



**Ministério
da Educação**

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Santa Catarina

Relatório de Autoavaliação Institucional 2018

Março/2019



**INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018

Florianópolis, março de 2019



Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação

Ricardo Velez Rodriguez

Secretária de Educação Profissional e Tecnológica

Alexandro Ferreira de Souza

Reitoria do IFSC

Reitora

Maria Clara Kaschny Schneider

Diretora Executiva

Silvana Rosa Lisboa de Sá

Pró-Reitora de Administração

Aline Heinz Belo

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Andrei Zwetsch Cavalheiro

Pró-Reitor de Ensino

Luiz Otávio Cabral

Pró-Reitor de Extensão e Relações Externas

André Dala Possa

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Clodoaldo Machado

Diretores-Gerais dos campi

Câmpus Araranguá

Mirtes Lia Pereira Barbosa

Câmpus Caçador

Eduardo Nascimento Pires

Câmpus Canoinhas

Maria Bertília Oss Giacomelli

Câmpus Chapecó

Ilca Maria Ferrari Ghiggi

Câmpus Criciúma

Lucas Domingui

Câmpus Florianópolis

Andréa Martins Andujar

Câmpus Florianópolis-Continente

Caio Alexandre Martini Monti

Câmpus Garopaba

Sabrina Moro Villela Pacheco

Câmpus Gaspar

Ana Paula Kuczmynda da Silveira

Câmpus Itajaí

Carlos Alberto Souza

Câmpus Jaraguá do Sul – Centro

Jaison Vieira da Maia

Câmpus Jaraguá do Sul – Rau

Eduardo Evangelista

Câmpus Joinville

Valter Vander de Oliveira

Câmpus Lages

Thiago Meneghel Rodrigues

Câmpus Palhoça

Carmen Cristina Beck

Câmpus São Carlos

Raimundo José de Sousa Castro

Câmpus São José

Saul Silva Caetano

Câmpus São Lourenço do Oeste

Daniel Fernando Carossi

Câmpus São Miguel do Oeste

Diego Albino Martins

Câmpus Tubarão

Consuelo Aparecida Sielski Santos

Câmpus Urupema

Marcos Roberto Dobler Stroschein

Câmpus Xanxerê

Rosângela Gonçalves Padilha Coelho da Cruz

Comissão Própria de Avaliação

Representantes Docentes

Eduardo Beck

Ailton Durigon

Sirlene Silveira de Amorim Pereira

Lara Popov Zambiasi B. Oberderfer

Marcos Luis Grams

Sandro Matias da Cunha

Representantes Técnicos Administrativos

Flávia Stela de Araújo Lima Amorim

Saulo Bazzi Oberderfer

Diego Goltara Gomes

Samuel de Souza Evangelista

Igor Guterres Faria

Representante Discente

Representante da Sociedade Civil

Danilo Paes Ribeiro

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
1.1. Breve apresentação da instituição.....	7
1.2. Evolução e Consolidação do Processo de Autoavaliação no IFSC.....	13
1.3. A Organização da CPA do IFSC.....	15
1.4. Autoavaliação Institucional no IFSC: um novo modelo.....	18
2. METODOLOGIA.....	20
2.1. Delineamento do Estudo.....	20
2.2. Definição da População de Pesquisa e Composição da Amostra.....	22
2.3. Instrumento e Técnicas de Coleta de Dados.....	23
2.4. Escalas e Critérios de Análise.....	24
3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS.....	25
3.1. Análises, Quadros e Gráficos.....	25
3.2. Análise por eixo / Dimensão.....	68
4. SÍNTESE DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	70

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Organograma Institucional do IFSC Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.....	9
Figura 2: Presença do IFSC no Estado. Fonte: Diretoria de Comunicação do IFSC.....	10
Figura 3: Evolução das matrículas no período de 2008 a 2018 Fonte: Relatório de Gestão, Relatório de Prestação de Contas e Anuário Estatístico da Pró-Reitoria de Ensino.....	11
Figura 4. Quadro de servidores no período de 2008 a 2018.....	12
Figura 5: Respondentes no processo de autoavaliação desde 2008 até 2018.....	23

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Cursos oferecidos pelo IFSC por câmpus.....	12
Tabela 2: Composição da CPA Central do IFSC.....	15
Tabela 3: Composição das CPAs locais, nos Câmpus e na Reitoria.....	17
Tabela 4: Cronograma de atividades referentes ao processo avaliativo 2018.....	19

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.....	26
Quadro 2: Avaliação da disponibilização de conteúdos e materiais didáticos.....	28
Quadro 3: Avaliação da oferta de atendimento extraclasse.....	30
Quadro 4: Assistência social, pedagógica e psicológica ao estudante.....	32
Quadro 5: Apoio à participação dos estudantes em atividades de pesquisa e extensão.....	34
Quadro 6: Incentiva a participação dos estudantes em intercâmbios com outras instituições/organizações de forma	36
Quadro 7: Avaliação da atuação da instituição na oferta de atividades artísticas, culturais e esportiva para a comunidade interna e externa.....	38
Quadro 8: Avaliação da disponibilização de documentos acadêmicos.....	40
Quadro 9: Avaliação dos meios de comunicação da instituição com os estudantes.....	42
Quadro 10: Avaliação das salas de aula dos Estudantes.....	44
Quadro 11: Avaliação das salas de aula dos Estudantes.....	46
Quadro 12: Laboratórios de aulas práticas do seu curso.....	49
Quadro 13: Infraestrutura da biblioteca.....	52
Quadro 14: Acervo bibliográfico.....	55
Quadro 15: Acesso à internet e recursos de informática.....	58
Quadro 16: Avaliação das cantinas dos câmpus.....	61
Quadro 17: Manutenção e limpeza dos banheiros do câmpus.....	64
Quadro 18: Infraestrutura de outros espaços acadêmicos do câmpus.....	66

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.....	27
Gráfico 2: Avaliação da disponibilização de conteúdos e materiais didáticos.....	29
Gráfico 3: Avaliação da oferta de atendimento extraclasse.....	31
Gráfico 4: Assistência social, pedagógica e psicológica ao estudante.....	33
Gráfico 5: Apoio à participação dos estudantes em atividades de pesquisa e extensão.....	35
Gráfico 6: Incentiva a participação dos estudantes em intercâmbios com outras instituições/organizações de forma	37
Gráfico 7: Avaliação da atuação da instituição na oferta de atividades artísticas, culturais e esportiva para a comunidade interna e externa.....	39
Gráfico 8: Avaliação da disponibilização de documentos acadêmicos.....	41
Gráfico 9: Avaliação dos meios de comunicação da instituição com os estudantes.....	43
Gráfico 10: Avaliação das salas de aula dos Estudantes.....	45
Gráfico 11: Avaliação das salas de aula dos Estudantes.....	47
Gráfico 12: Laboratórios de aulas práticas do seu curso.....	50
Gráfico 13: Infraestrutura da biblioteca.....	53
Gráfico 14: Acervo bibliográfico.....	56
Gráfico 15: Acesso à internet e recursos de informática.....	59
Gráfico 16: Avaliação das cantinas dos câmpus.....	62
Gráfico 17: Manutenção e limpeza dos banheiros do câmpus.....	65
Gráfico 18: Infraestrutura de outros espaços acadêmicos do câmpus.....	67

1. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional interna (autoavaliação), de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/ 2014, está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do Sinaes, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco”. A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. O processo de autoavaliação da instituição deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa. Desde 2018 o PDI vem passando por um processo de reformulação, iniciada em agosto com a aprovação do Plano Geral de Trabalho e composição da Comissão Central. Atualmente, está sendo realizada a consulta pública às minutas do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e do Planejamento Estratégico Institucional (PEI). Entre março e maio serão elaborados os Indicadores Estratégicos e Metas. Nos meses de novembro e dezembro, a minuta do PDI será encaminhada para apreciação no Colegiado de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE) e no Conselho Superior (Consup) do IFSC.

Este Relatório de Autoavaliação Institucional, referente ao ano de 2018, é uma versão PARCIAL que, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, deve “contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados”.

O relatório em questão está organizado da seguinte forma: o Capítulo 1, de introdução, está estruturado em 4 seções, fazendo uma breve apresentação da instituição e sua evolução no decurso do tempo, uma apresentação da evolução e consolidação do processo de avaliação no IFSC, bem como apresentando a organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e, por fim, o cronograma de atividades desenvolvidas pela CPA do IFSC para consolidação do relatório referente a autoavaliação institucional de 2018. No Capítulo 2 é apresentada a metodologia utilizada no desenvolvimento da autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população e amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado. No Capítulo 3, por sua vez, são apresentados os resultados do desenvolvimento do processo de autoavaliação, contemplando os resultados de cada eixo e dimensão, com uma breve análise, de forma agrupada em aspectos positivos e negativos. É realizada, no Capítulo 4, uma análise dos dados e informações levantados na autoavaliação, apresentando-se um diagnóstico da situação atual do IFSC e uma síntese das considerações finais apresentadas pelos respondentes.

1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina, criada em 1909, deu origem ao Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) que passou por diversas intitulações no decorrer de sua história (Liceu Industrial de Florianópolis, Escola Industrial de Florianópolis, Escola Industrial Federal de Santa Catarina e Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina) até obter, em 2008, sua atual denominação.

Os Institutos Federais, de acordo com a Lei Federal nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 que os criou, são instituições que se prestam ao oferecimento de ensino superior, básico e profissional e que são especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas várias modalidades de ensino, com currículos múltiplos e estrutura multi-câmpus (BRASIL, 2008). O IFSC, em seu estatuto, corrobora os indicativos da supracitada lei.

O IFSC tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada (IFSC, Conselho Superior, 2009).

A Lei nº 11.892, em seu artigo 7º define, ainda, os objetivos dos Institutos Federais:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

VI - ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica. (BRASIL, 2008).

Vinculada ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), o IFSC tem sede e foro em Florianópolis, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Sua estrutura é multicâmpus, com proposta orçamentária anual identificada por câmpus e

Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

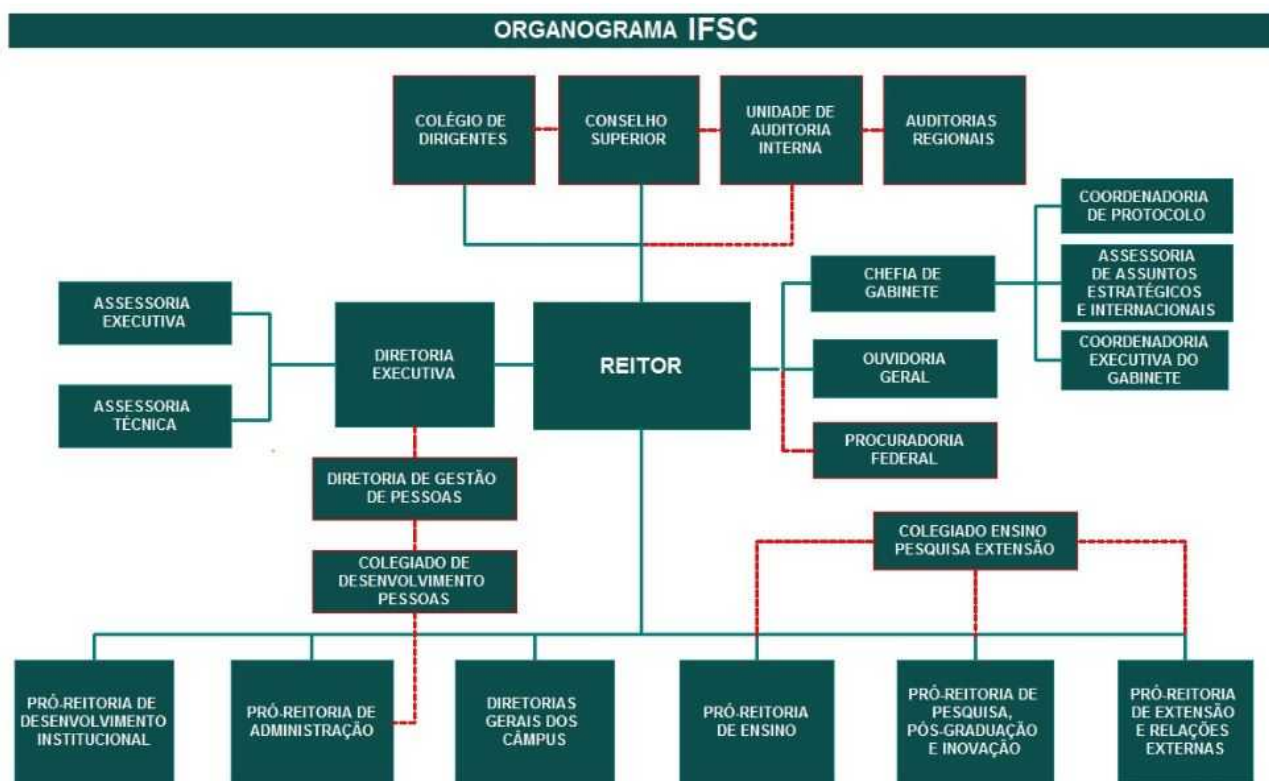


Figura 1: Organograma Institucional do IFSC
Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

A estrutura básica organizacional do IFSC abrange:

- Órgãos Superiores da Administração: Conselho Superior (Consup), de caráter consultivo e deliberativo; Colégio de Dirigentes (Codir), de caráter consultivo.
- Órgão Executivo e de Administração Geral: Reitoria; Pró-reitoria de Administração (Proad); Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodin); Pró-reitoria de Ensino (Proen); Pró-reitoria de Extensão e Relações Externas (Proex); Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (Proppi).
- Órgãos de Assessoramento: Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas (CDP); Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD);
- Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação (CIS); Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe); Comissão Própria de Avaliação (CPA).
- Órgão de Controle: Auditoria Interna (Unai); Procuradoria Federal.

- Órgãos de atividade finalística: Diretorias Gerais dos câmpus; Colegiados dos Câmpus, de caráter consultivo; Diretoria do Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (Cerfead).

O IFSC vem aumentando de forma acentuada a oferta de vagas, tanto na educação presencial quanto na educação a distância, sendo composto por uma Reitoria, localizada em Florianópolis, e mais 22 Câmpus localizados em todo o Estado de Santa Catarina, a saber: Araranguá, Caçador, Canoinhas, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Florianópolis-Continente, Garopaba, Gaspar, Itajaí, Jaraguá do Sul, Jaraguá do Sul - Rau, Joinville, Lages, Palhoça, São Carlos, São José, São Lourenço do Oeste, São Miguel do Oeste, Tubarão, Urupema e Xanxerê, com distribuição geográfica conforme o mapa seguinte.



Figura 2: Presença do IFSC no Estado.
Fonte: Diretoria de Comunicação do IFSC

A expansão e interiorização institucional pode ser quantificada no número de matrículas no ano de 2018, conforme apresentado na figura 3. A expansão demanda uma força de trabalho para atender o público da educação profissional e tecnológica, sendo constituída por profissionais docentes para a atividade-fim e técnicos-administrativos para a atividade-meio. A figura 4 apresenta a evolução deste quadro.

Evolução das matrículas (2008 - 2018)

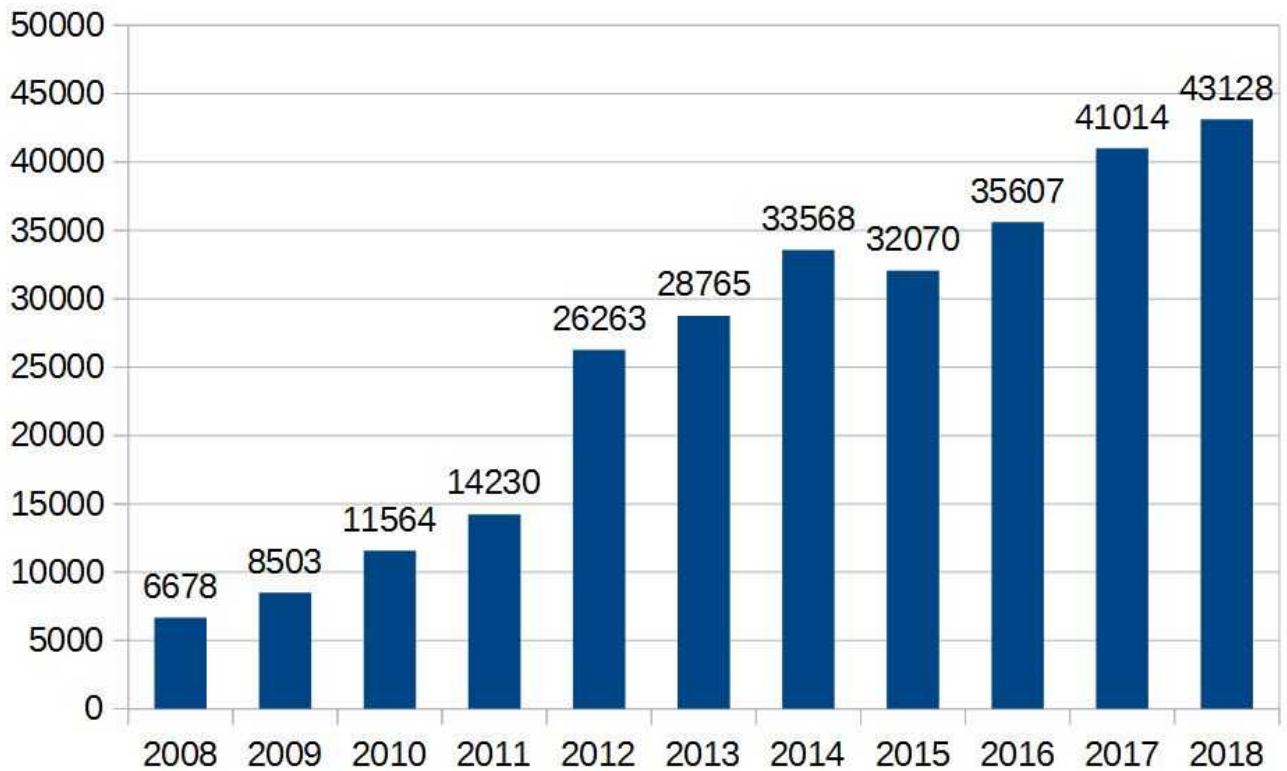


Figura 3: Evolução das matrículas no período de 2008 a 2018

Fonte: Relatório de Gestão, Relatório de Prestação de Contas e Anuário Estatístico da Pró-Reitoria de Ensino

Quadro de servidores no período de 2008 a 2018

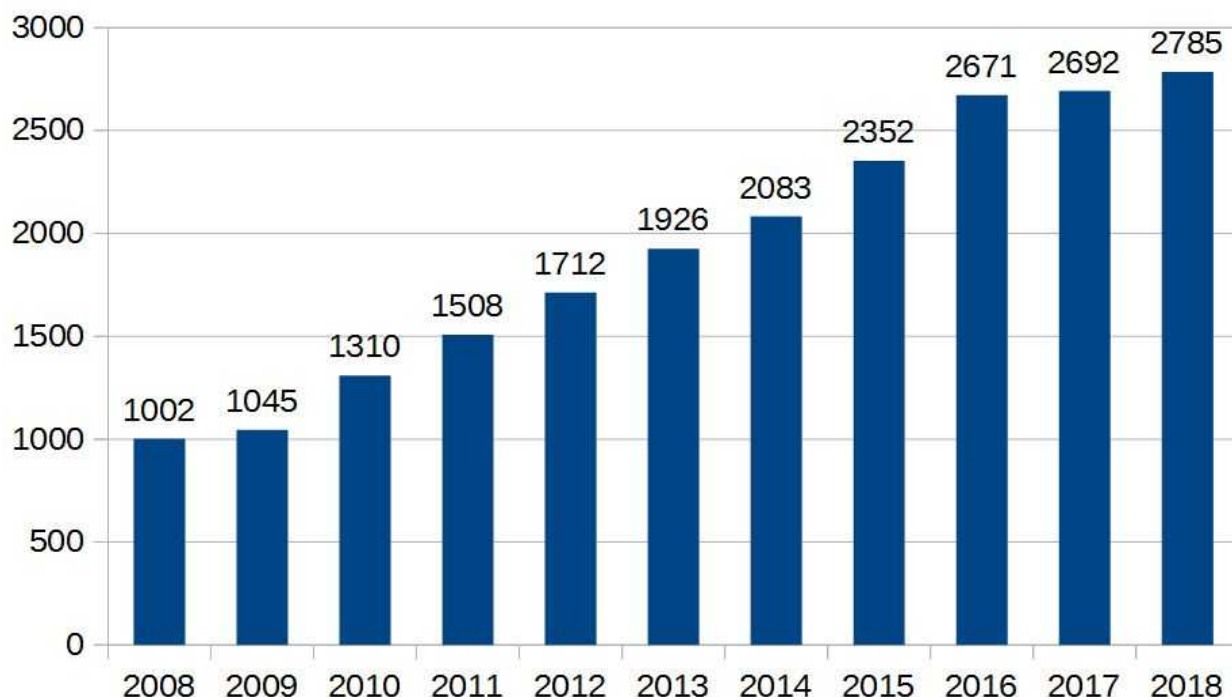


Figura 4. Quadro de servidores no período de 2008 a 2018.

Fonte: Anuário Estatístico do IFSC.

Conforme o Anuário Estatístico IFSC/PROEN 2019 (ano-base 2018), o IFSC oferece atualmente 49 cursos de nível superior em 21 câmpus, incluindo o Centro de Referência em EaD (Cerfead), conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1: Cursos oferecidos pelo IFSC por câmpus.

<p>Araranguá: Eletromecânica, Produção de Moda, Têxtil, Vestuário</p> <p>São Lourenço do Oeste: Agronegócio, Informática para Internet, Logística, Vendas.</p> <p>Caçador: Administração, Desenvolvimento de Sistemas, Eletromecânica, Informática, Logística, Plásticos, Qualidade, Vestuário</p> <p>Canoinhas: Agroecologia, Alimentos, Edificações, Informática, Manutenção e Suporte em Informática</p> <p>Chapecó: Eletroeletrônica, Eletromecânica, Informática e Mecânica</p> <p>Criciúma: Edificações, Eletrotécnica, Mecatrônica, Meio Ambiente, Química</p> <p>Florianópolis: Agrimensura, Edificações, Eletrônica, Eletrotécnica, Enfermagem, Informática, Informática para Internet, Manutenção Automotiva, Mecânica, Meio</p>	<p>Jaraguá do Sul: Moda e Estilismo, Modelagem do Vestuário, Química, Têxtil, Vestuário.</p> <p>Jaraguá do Sul Rau: Desenvolvimento de Sistemas, Eletrotécnica, Mecânica.</p> <p>Joinville: Eletroeletrônica, Enfermagem, Mecânica.</p> <p>Lages: Administração, Agroecologia, Agronegócio, Análises Químicas, Biotecnologia, Eletromecânica, Informática, Informática para Internet, Mecatrônica.</p> <p>Palhoça: Comunicação Visual, Manutenção e Suporte em Informática, Tradução e Interpretação de Libras.</p> <p>São Carlos: Agronegócio, Agropecuária, Aquicultura, Edificações.</p> <p>São José: Refrigeração e Climatização,</p>
---	--

<p>Ambiente, Meteorologia, Química, Saneamento, Segurança do Trabalho.</p> <p>Florianópolis CTE: Confeitaria, Cozinha, Eventos, Gastronomia, Guia de Turismo, Panificação, Restaurante e Bar.</p> <p>Garopaba: Administração, Biotecnologia, Controle Ambiental, Desenvolvimento de Sistemas, Guia de Turismo, Hospedagem, Informática, Serviços de Restaurante e Bar.</p> <p>Gaspar: Administração, Informática, Modelagem do Vestuário, Química, Vestuário.</p> <p>Itajaí: Agricultura, Eletroeletrônica, Mecânica, Recursos Pesqueiros.</p>	<p>Telecomunicações.</p> <p>São Miguel do Oeste: Administração, Agroindústria, Agropecuária, Alimentos, Eletromecânica.</p> <p>Tubarão: Administração, Desenvolvimento de Sistemas, Informática.</p> <p>Urupema: Administração, Agricultura, Fruticultura, Viticultura e Enologia.</p> <p>Xanxerê: Alimentos, Fabricação Mecânica, Informática, Mecânica.</p>
--	---

Fonte: Anuário Estatístico IFSC/PROEN 2019 ano-base 2018.

1.2. EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO IFSC

A autoavaliação institucional no IFSC teve início em 2005 com a instalação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Em 2006 efetuou-se a primeira coleta de dados com o segmento da comunidade acadêmica envolvida nos cursos superiores (naquela época, apenas os câmpus Florianópolis e São José ofertavam cursos superiores). Nesta primeira avaliação, os questionários eram impressos e a tabulação feita manualmente. Em 2007 não foi realizada avaliação institucional e, de 2008 a 2010, a avaliação foi direcionada aos Câmpus e segmentos envolvidos nos cursos superiores. A partir de 2011 foi possibilitado que toda comunidade do IFSC, independente de Câmpus, participar da avaliação institucional via internet.

No sentido de estabelecer sua consolidação institucional, a partir de 2010, as atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA Central) do IFSC foram devidamente regulamentadas pela Resolução N° 26/2010 aprovada pelo Conselho Superior (CONSUP). De forma complementar, em outubro de 2014 o Regimento da CPA foi reformulado, de modo a definir o funcionamento das CPA's Locais que seriam instaladas nos Câmpus e na Reitoria.

Assim, em consonância com a legislação vigente, a CPA do IFSC atua de forma autônoma e independente, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes no IFSC, porém, aderente a estes, e, para fins de suporte administrativo, a CPA é assessorada pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN).

Reitera-se que a avaliação institucional no IFSC segue os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, dessa forma, o presente Relatório de Avaliação Institucional elaborado pela CPA do IFSC, referente ao ano de referência 2018, corresponde a sua primeira versão PARCIAL do segundo ciclo avaliativo (desde que foi instituído o plano de ciclos trienais), sendo que, conforme estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, a partir do ano de referência de 2015, o Relatório de Autoavaliação passou a ser submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos 2 primeiros anos, o relatório é inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral, conforme segue:

- até 31 de março de 2019 – 1º relatório parcial
- até 31 de março de 2020 – 2º relatório parcial
- até 31 de março de 2021 – relatório integral

Conforme nova proposta de modelo de autoavaliação em desenvolvimento pela CPA do IFSC, o processo vem ocorrendo em ciclos de 3 anos com a seguinte formatação:

1º ano do ciclo: organização do processo mais denso de pesquisa e consulta à comunidade, fundamentado no ciclo anterior; PESQUISA AMPLA, com questionário revisado de acordo com as necessidades e estratégias apontadas no ciclo anterior; consolidação dos resultados da coleta densa em relatórios por câmpus; consolidação dos resultados de todos os câmpus no 1º relatório parcial.

2º ano do ciclo: análise do relatório do ano anterior em comparação com o relatório integral do ciclo anterior e com o PDI (por câmpus e geral); MANIFESTAÇÃO DA GESTÃO dos câmpus e da Reitoria acerca dos resultados levantados e recomendações apontadas; consulta aos setores avaliados para apontamento de prioridades e ações; disponibilização do instrumento de pesquisa ampla aos câmpus interessados para avaliações setorializadas; consolidação das análises e considerações no 2º relatório parcial.

3º ano do ciclo: avaliação do 2º relatório parcial; divulgação e encaminhamentos das ações decorrentes do relatório; avaliação do processo de autoavaliação e seus resultados (meta-avaliação); revisão dos instrumentos de avaliação; RECOMENDAÇÕES para a gestão e para a continuidade do processo avaliativo; disponibilização do instrumento de pesquisa ampla aos câmpus interessados para avaliações setorializadas; consolidação dos resultados do ciclo no relatório INTEGRAL.

1.3. A ORGANIZAÇÃO DA CPA DO IFSC

A CPA é constituída por uma Comissão Central, composta por representantes do corpo docente, representantes do corpo técnico-administrativo, representantes do corpo discente e um representante da sociedade civil, e por comissões locais nos Câmpus e na Reitoria. Para essa comissão, a autoavaliação institucional é um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, observados os princípios do SINAES e as singularidades do IFSC.

A tabela 2 apresenta a composição da CPA Central do IFSC, instituída pela Portaria 2624 de 25 de setembro de 2018.

Tabela 2: Composição da CPA Central do IFSC

CPA CENTRAL				
Nome	Câmpus	Segmento	Portaria	
			Designação	Dispensa
Eduardo Beck	Florianópolis	Docente	21/08/2018 – 21/08/2020	
Ailton Durigon	Lages	Docente	21/08/2018 – 21/08/2020	
Lara Popov Zambiasi Bazzi Oberderfer	Chapecó	Docente	21/08/2018 – 21/08/2020	
Sirlene Silveira de Amorim Pereira	Caçador	Docente	21/08/2018 – 21/08/2020	
Marcos Luis Grams	Criciúma	Docente	21/08/2018 – 21/08/2020	
Sandro Matias da Cunha	Tubarão	Docente	21/08/2018 – 21/08/2020	
Flavia Stela de Araujo Lima Amorim (Presidente)	Reitoria	TAE	21/08/2018 – 21/08/2020	
Diego Goltara Gomes	Gaspar	TAE	21/08/2018 – 21/08/2020	
Saulo Bazzi Oberderfer	Chapecó	TAE	21/08/2018 – 21/08/2020	
Samuel de Souza Evangelista	Reitoria	TAE	21/08/2018 – 21/08/2020	
Igor Guterres Faria	Canoinhas	TAE	21/08/2018 – 21/08/2020	
Douglas Mateus Machado	Florianópolis	TAE	21/08/2018 – 21/08/2020	

As competências da CPA Central são, em consonância com a Resolução CONSUP nº 49, de 23 de dezembro de 2014, são:

- I – elaborar e executar o projeto de autoavaliação do IFSC;
- II – conduzir o processo de autoavaliação da instituição e encaminhar parecer para subsidiar o processo decisório;
- III – sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do IFSC;
- IV – implementar ações visando à sensibilização da comunidade do IFSC, para o processo de avaliação institucional;
- V – fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação;

VI – disseminar, permanentemente, informações sobre avaliação;

VII – avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes na instituição, para subsidiar os novos procedimentos;

VIII – acompanhar, permanentemente, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o Projeto Pedagógico Institucional – PPI;

IX – articular-se com as CPAs de outras IES e com a CONAES;

X – dar ciência ao Conselho Superior sobre as atividades desenvolvidas, mediante relatórios, pareceres e recomendações.

De forma integrada, as comissões locais da CPA, nos Câmpus, são compostas por três representantes: um docente, um discente e um técnico administrativo. Já a comissão local da CPA, em especial, na Reitoria, é composta por três representantes dos servidores em atuação na Reitoria. A tabela 3 apresenta a composição das CPA Locais do IFSC, devidamente instituídas pela Portaria nº 3408, de 04 de dezembro de 2018 e por portarias complementares dos respectivos Câmpus.

Tabela 3: Composição das CPAs locais, nos Câmpus e na Reitoria.

CÂMPUS	REPRESENTANTES POR SEGMENTO		
	Docente	TAE	Discente
Araranguá	Ariel Teixeira	Tisiana Soardi	Thalyta Gonçalves Bertotti
Caçador	Marco Antonio Torrez Rojas	Paula Oliveira da Silva	Naiara de Oliveira Luz
Canoinhas	Crizane Hackbarth	Gustavo Ziger	Mariane Daniele Munhoz
Chapecó	Clélio Marcos Ferreira	Adriano Correia Rodrigues	Robinson Joel Ten Caten
Criciúma	Roslene de A. Garbelotto	Matheus Fernandes Alves Jesus	Giovane de Souza da Silva
Florianópolis	Antônio Pereira Cândido	Marcelo Raupp	Luiz Gustavo Erthal
Florianópolis – Continente	Luciane Patrícia Oliari	Márcia Coghetto Piva	Cilmara Fregonesi Silva
Garopaba	Felix Lozano Medina	Elisandra Mariléa Quintino	Larissa Gremelmaier Rosa
Gaspar	Graciane Regina Pereira	Kleyton da Silva	Gessé Eduardo de Almeida Pereira
Itajaí	Luis Fernando Pozas	Fernando Leocádio Trisnoski	Letícia da Silva Teodoro
Jaraguá do Sul	Lino Gabriel Nascimento dos Santos	Andrea Cassia Schneider	Melyssa Iara da Silva
Jaraguá do Sul – GW	Cristiano da Silva	Fábio Henrique Correa Bogado Guimarães	Thayná Schmidt Kosloski
Joinville	Mauricio Ruiz Camara	Grasiela Lucia de Pinho	Karen Gisele Brito Santos
Lages	Marco Aurélio Woehl	Janaína Muniz	João Augusto Porto
Palhoça	Marcos André Dos Santos	Fernanda Kuntze	Grazielle da Silva
São Carlos	Israel da Silva Mota	Alexandre Ribeiro da Silva	Jean Carlos Triches
São José	Ramon Mayor Martins	-	Kauana Loise Trento da Fonseca
São Lourenço do Oeste	Daiane Evangelista Vieira de Matos	Jonathan Gilliard Richter	Jussara de Moraes Chagas
São Miguel do Oeste	Diogo Chitolina	Aline Hypolito da Silva Pickler	-
Tubarão	Emerson Silveira Serafim	Luiz Carlos de Oliveira	João Batista Steinheuser
Urupema	Geovani Raulino	Juarez Olegario Junior	Ana Paula de Liz Subtil Machado Muniz
Xanxerê	Samuel Scheleski	Naidi Carmen Gabriel	Natália Rodrigues da Silva
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS			
Reitoria	Sandra Lopes Guimarães	Tiago Souza Garcia	Fernanda Emanuela Ferreira

As comissões locais da CPA têm as seguintes competências:

- I – organizar e controlar a aplicação dos instrumentos de avaliação em seu câmpus/Reitoria;
- II – conduzir o processo de autoavaliação no Câmpus/Reitoria e encaminhar parecer para subsidiar o processo decisório;
- III – acompanhar os processos de avaliação externa do Câmpus e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);

- IV – subsidiar os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's) dos cursos superiores, bem como as coordenações dos cursos técnicos, com informações decorrentes do processo avaliativo para a consolidação dos respectivos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC);
- V – acompanhar, no âmbito do Câmpus/Reitoria, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Projeto Pedagógico Institucional – PPI;
- VI – implementar ações visando à sensibilização da comunidade do Câmpus/Reitoria, para o processo de avaliação institucional;
- VII – sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do Câmpus/Reitoria;
- VIII – propor à Comissão Central instrumentos de avaliação específicos à realidade do Câmpus/Reitoria;
- IX – realizar a socialização dos resultados do processo autoavaliativo no Câmpus/Reitoria;
- X - sugerir ações e encaminhar relatórios para a Comissão Central.

1.4. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO IFSC: UM NOVO MODELO

De modo a evidenciar o planejamento adotado na implementação do processo avaliativo no IFSC, bem como as ações operacionais decorrentes desse processo, é apresentado no Quadro 3 o cronograma de implementação da avaliação institucional, referente ao exercício 2018.

Assim, além das ações de sensibilização, por meio das CPA's Locais nos Câmpus e na Reitoria, com apoio da Diretoria de Comunicação, foi produzido o material de comunicação institucional com vistas a promover a divulgação e a conscientização sobre o processo de avaliação para o período 2018, com banners na página principal do site do IFSC, a criação de fanpage institucional no Facebook, além da página específica da CPA e o devido envio de mensagens institucionais aos servidores.

Por fim, a pesquisa foi realizada entre 31 de outubro a 31 de novembro de 2018, sendo garantido o anonimato aos respondentes, que acessaram o instrumento, de acordo com o modelo destinado ao seu tipo de público – discentes, sem a necessidade de qualquer login ou senha.

2. METODOLOGIA

Esta seção contempla os procedimentos metodológicos adotados no processo avaliativo 2018. A primeira seção apresenta o delineamento do estudo e os eixos e dimensões contempladas, bem como, a população de pesquisa, seus estratos e unidades de análise. As seções seguintes descrevem o instrumento de coleta de dados utilizado, as técnicas de coleta de dados, as escalas adotadas para avaliação e os critérios de análise considerados. Por fim, a última seção apresenta as limitações enfrentadas para consecução do processo de avaliação conduzido pela CPA, em 2018.

2.1. DELINEAMENTO DO ESTUDO

O levantamento realizado pela CPA do IFSC é um estudo aplicado, descritivo, de natureza predominantemente quantitativa, do tipo survey, que adota o questionário estruturado como instrumento de coleta de dados primários, disponibilizado aos respondentes por meio de ambiente virtual.

Quanto à delimitação temporal do levantamento realizado, em atenção ao caráter parcial do presente relatório, estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, essa é do tipo cross seccional, ou seja, analisa as perspectivas dos respondentes acerca de determinadas variáveis em um momento específico no tempo.

Com vistas a atender ao estabelecido na Nota Técnica supracitada, as dez dimensões previstas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, foram acomodadas em cinco eixos fundamentais. Esses eixos, bem como as definições constitutivas de cada dimensão contemplada, são apresentados a seguir.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: a missão e o plano de desenvolvimento institucional.

Dimensão 3: a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento

econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Dimensão 4: a comunicação com a sociedade.

Dimensão 9: políticas de atendimento aos estudantes.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Dimensão 6: organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Dimensão 10: sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Destacamos que na pesquisa aplicada em 2018 para compor o relatório parcial foi executada junto aos discentes presenciais em função da adaptação do novo processo de autoavaliação trienal sendo avaliados os Eixos 3 – Políticas Acadêmicas e 5 – Infraestrutura Física. Foi aplicado um novo formulário com 18 questões para que a pesquisa ficasse mais focada ao resultado dos estudos realizados pela CPA em função do ciclo anterior. Os demais eixos não foram contemplados nesse momento em função do processo de revisão do PDI que já havia levado em conta as pesquisas anteriores e deverá ser avaliado após sua implantação. Em 2019 serão executadas as demais pesquisas a complementar o processo.

2.2. DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA

O estudo realizado tinha por objetivo uma abordagem censitária, contudo, dada a não obrigatoriedade de participação dos membros da comunidade acadêmica do IFSC no processo avaliativo, estabeleceu-se uma amostragem do tipo não probabilística e gerada por conveniência, tráfego, sendo desproporcional em relação aos estratos que formam a população.

Isto posto, a população de pesquisa considerada no estudo foram os alunos matriculados nos cursos Técnicos e de Graduação. Cabe ressaltar que a consulta ao segmento discente no presente estudo concentrou-se naqueles alunos(as) regularmente matriculados(as) nos cursos técnicos e de graduação, ofertados pelo IFSC na modalidade presencial. Dessa forma, dada uma população de 26.014¹ membros que formavam a comunidade acadêmica do IFSC, em 2018, constituiu-se uma amostra de 6.660 respondentes.

Nesse momento, cabe ressaltar que a consulta ao segmento discente no presente estudo concentrou-se naqueles alunos(as) regularmente matriculados(as) nos cursos técnicos e de graduação, ofertados pelo IFSC na modalidade presencial.

Já as unidades de análise da pesquisa são os Câmpus, sendo que os elementos de pesquisa considerados são aqueles que compõem os estratos da população definida – ou seja, o segmento discente matriculado nas unidades de análise.

A figura a seguir, faz uma síntese acerca da população e amostra consideradas.

¹Dado coletado na Plataforma Nilo Peçanha (<http://resultados.plataformanilopecanha.org/2019/>) acessado em março de 2019, observando somente cursos presenciais, nas modalidades técnico e superiores, exceto licenciaturas.

Evolução de respondentes na autoavaliação institucional de 2008 até 2018

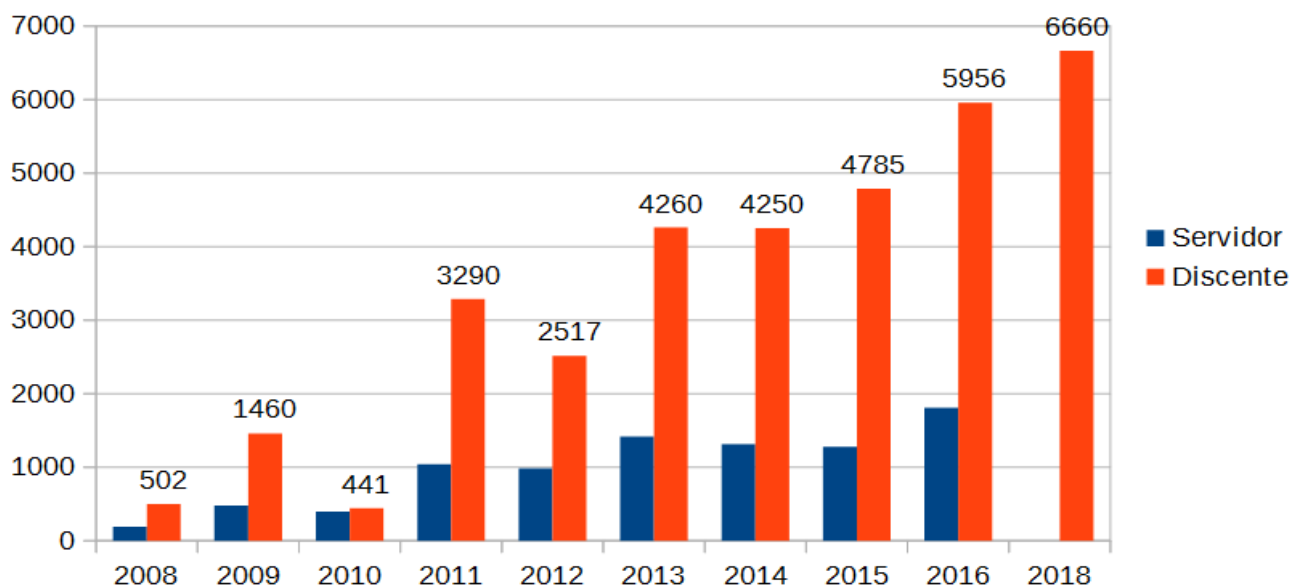


Figura 5: Respondentes no processo de autoavaliação desde 2008 até 2018

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de pesquisas aplicadas pela CPA.

2.3. INSTRUMENTO E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

Para realização do presente *survey*, foi elaborado instrumento de coleta de dados do tipo questionário estruturado, predominantemente composto por questões apresentadas em escalas ordinais do tipo *Likert*, mas com espaço específico para uma única resposta aberta, com limite de caracteres, ao final do instrumento.

O software adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados primários foi o *LIMESURVEY*, versão 2.06+ *Build* 160129, programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária.

A coleta de dados, realizada entre 31 de outubro a 31 de novembro de 2018, se deu pelo acesso individual do respondente ao questionário disponibilizado no ambiente virtual, a partir de qualquer local, sem a interferência ou participação de servidores no processo de preenchimento das respostas.

Para acesso aos instrumentos de coleta de dados por parte dos discentes, os membros das CPA's Locais visitaram as salas de aulas para mobilização, bem como, estimularam os docentes a levarem suas turmas, em diferentes dias e horários, aos laboratórios de informática dos diversos Câmpus do IFSC, de forma a aumentar a participação discente no processo avaliativo.

2.4. ESCALAS E CRITÉRIOS DE ANÁLISE

As análises dos dados quantitativos coletados foram realizadas com base em medidas de posição, a partir da sumarização dos dados coletados, com ordenação dos níveis de qualidade atribuídos aos indicadores ora avaliados. Já para a pergunta aberta disponibilizada no instrumento adotou-se a técnica de análise de conteúdo, com a identificação de termos ou aspectos recorrentes nos relatos dos membros de cada segmento consultado. Para coleta dos dados primários, o questionário elaborado contou com escalas ordinais do tipo Likert, de 7 (sete) pontos para registro das avaliações atribuídas pelo segmento consultado, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e duas alternativas de “escape” (desconhecimento, inexistência ou não ocorrência), conforme abaixo:

1. **Ótimo**: situação merecedora de notoriedade, distinção e excelência.
2. **Bom**: situação merecedora de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência.
3. **Regular**: situação intermediária, neutra ou indiferente.
4. **Ruim**: situação que exige atenção quanto à qualidade.
5. **Péssimo**: situação que compromete a qualidade e que exige medidas corretivas urgentes.
6. **Não sei/Não conheço**: situação em que o respondente não tem conhecimento ou familiaridade com o item em questão.

O questionário com 18 questões de múltipla escolha foi dividido em 4 segmentos: ensino; pesquisa e extensão; comunicação; infraestrutura, sendo que cada segmento possui uma questão aberta para resposta livre em forma de texto.

Ao fim do questionário também possui uma questão aberta questionando sobre o entrevistado achou do novo modelo de avaliação.

É importante destacar que nas tabelas de apresentação dos dados a coluna de “não sei/não se aplica” a relação desses valores é proporcional ao total dos respondentes, e a relação entre as demais colunas são somente entre os que classificaram entre “ótimo” e “péssimo”.

3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS

Neste capítulo são apresentadas os quadros, gráficos e análises referentes aos resultados do processo de autoavaliação. Nos quadros, são apresentados os números absolutos e relativos de respostas dos discentes do IFSC como um todo (geral) e de cada câmpus individualmente, bem como as respectivas notas obtidas, sendo a cor verde indicando MANTER (nota maior ou igual a 4), amarelo indicando DESENVOLVER (nota maior ou igual a 3 e menor que 4), laranja indicando MELHORAR (nota maior ou igual a 2 e menor que 3) e vermelho indicando INTERVIR (nota menor que 2). Observa-se que nenhuma questão foi avaliada como intervir nesta pesquisa.

Os gráficos de barras apresentam as notas da questão, comparando as médias no geral e por câmpus.

3.1. ANÁLISES, QUADROS E GRÁFICOS

O Quadro 1 apresenta as respostas absolutas e relativas referentes a questão: “Na sua opinião, o Projeto Pedagógico de seu curso (organização curricular, disciplinas e metodologias de ensino e avaliação) é:”.

Campus	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sabem Não se aplica	Nota
Geral	2022	3307	1083	167	65	16	4.06
	30.43%	49.77%	16.3%	2.51%	0.98%	0.24%	
Araranguá	108	169	74	11	2	0	4.02
	29.67%	46.43%	20.33%	3.02%	0.55%	0%	
Caçador	106	182	45	5	3	0	4.12
	31.09%	53.37%	13.2%	1.47%	0.88%	0%	
Canoinhas	170	212	76	15	5	0	4.1
	35.56%	44.35%	15.9%	3.14%	1.05%	0%	
Chapecó	66	193	60	6	3	0	3.95
	20.12%	58.84%	18.29%	1.83%	0.91%	0%	
Criciúma	65	120	69	15	7	1	3.8
	23.55%	43.48%	25%	5.43%	2.54%	0.36%	
Florianópolis	117	245	98	29	8	2	3.87
	23.54%	49.3%	19.72%	5.84%	1.61%	0.4%	
Florianópolis - Continente	81	127	48	4	4	0	4.05
	30.68%	48.11%	18.18%	1.52%	1.52%	0%	
Garopaba	39	85	27	2	1	0	4.03
	25.32%	55.19%	17.53%	1.3%	0.65%	0%	
Gaspar	224	295	63	9	1	3	4.24
	37.84%	49.83%	10.64%	1.52%	0.17%	0.5%	
Itajaí	37	69	41	6	5	0	3.8
	23.42%	43.67%	25.95%	3.8%	3.16%	0%	
Jaraguá do Sul - Centro	107	141	38	4	1	1	4.2
	36.77%	48.45%	13.06%	1.37%	0.34%	0.34%	
Jaraguá do Sul - Rau	166	231	37	1	1	0	4.28
	38.07%	52.98%	8.49%	0.23%	0.23%	0%	
Joinville	230	364	97	9	4	1	4.15
	32.67%	51.7%	13.78%	1.28%	0.57%	0.14%	
Lages	166	199	43	6	2	1	4.25
	39.9%	47.84%	10.34%	1.44%	0.48%	0.24%	
Palhoça Bilíngue	89	141	62	12	2	0	3.99
	29.08%	46.08%	20.26%	3.92%	0.65%	0%	
São Carlos	18	51	11	5	0	1	3.96
	21.18%	60%	12.94%	5.88%	0%	1.16%	
São José	51	93	39	6	6	4	3.91
	26.15%	47.69%	20%	3.08%	3.08%	2.01%	
São Lourenço do Oeste	17	17	7	0	0	0	4.24
	41.46%	41.46%	17.07%	0%	0%	0%	
São Miguel do Oeste	74	175	49	6	1	0	4.03
	24.26%	57.38%	16.07%	1.97%	0.33%	0%	
Tubarão	26	47	11	2	1	1	4.09
	29.89%	54.02%	12.64%	2.3%	1.15%	1.14%	
Urupema	11	26	13	1	0	1	3.92
	21.57%	50.98%	25.49%	1.96%	0%	1.92%	
Xanxerê	54	125	75	13	8	0	3.74
	19.64%	45.45%	27.27%	4.73%	2.91%	0%	

Quadro 1: Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de pesquisa aplicada em 2018.

No Quadro 1, com relação a questão “Projeto Pedagógico de seu curso (organização curricular, disciplinas e metodologias de ensino e avaliação)” verifica-se que os Câmpus Araranguá, Caçador, Canoinhas, Florianópolis-Continente, Garopaba, Gaspar, Jaraguá do Sul-Centro, Jaraguá do Sul-RAU, Joinville, Lages, São Lourenço do Oeste, São Miguel do Oeste, Tubarão apresentaram Média superior a 4 (quatro), o que os coloca na categoria MANTER. Entretanto, os Câmpus Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Itajaí, Palhoça-Bilíngue, São Carlos, São José, Urupema, e Xanxerê atingiram Média maior que 3 (três) e menor que 4 (quatro), o que os posiciona na categoria de análise DESENVOLVER. Observa-se ainda que do total de alunos que responderam o questionário 0,25% apontaram que NÃO SABEM OU NÃO SE APLICA..

O Gráfico 01 exibe as respostas absolutas e relativas referentes à questão: “Na sua opinião, o Projeto Pedagógico de seu curso (organização curricular, disciplinas e metodologias de ensino e avaliação) é:”.

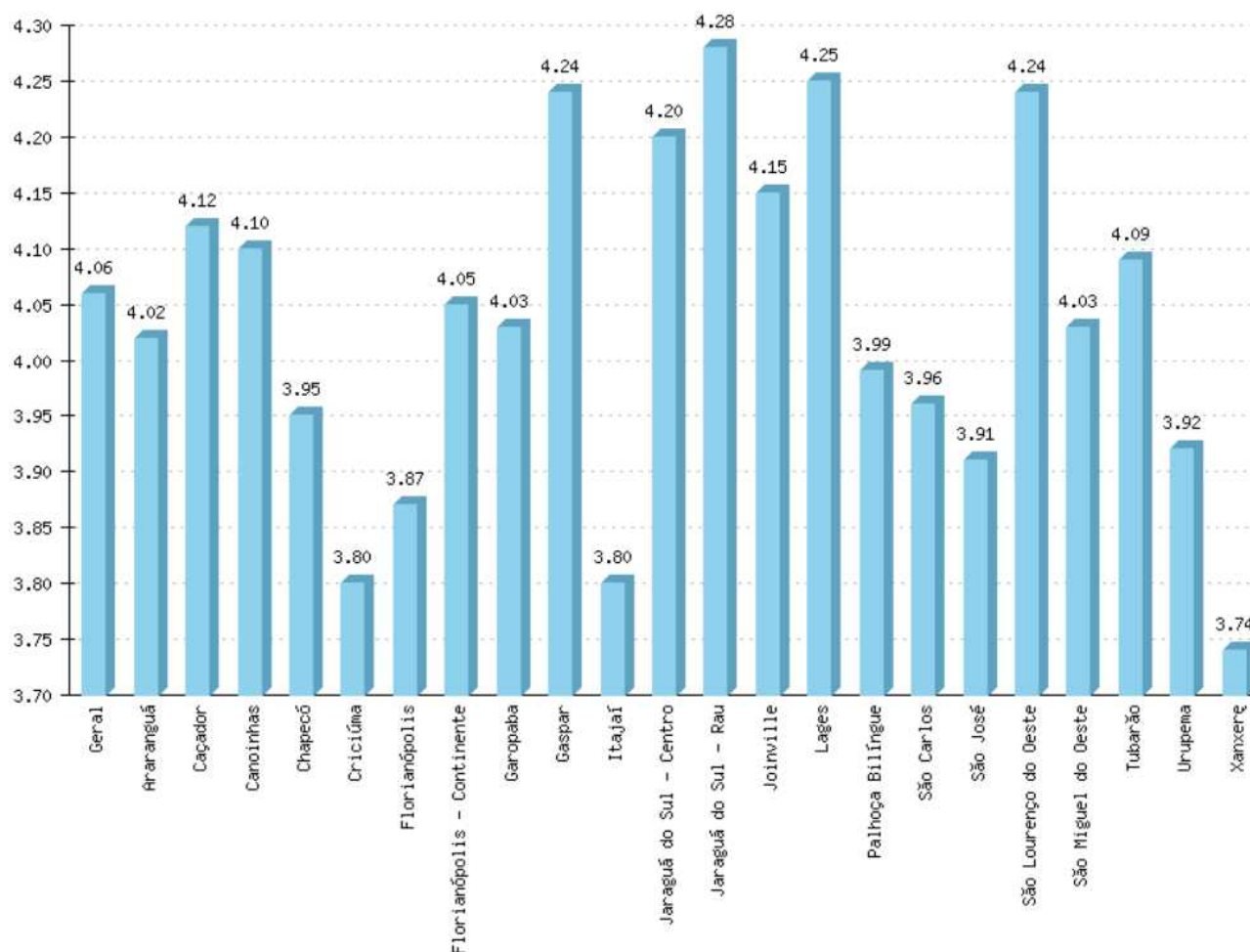


Gráfico 1: Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de pesquisa aplicada em 2018.

No Gráfico 01, com relação a questão “Projeto Pedagógico de seu curso (organização curricular, disciplinas e metodologias de ensino e avaliação)” podemos observar que o campo Nota auferida, ou seja, as respostas absolutas, nos Câmpus do IFSC o valor oscila entre 3,74 e 4,28, Câmpus Xanxerê e Câmpus Jaraguá do Sul-RAU respectivamente. Demonstra-se no gráfico que quatorze (14), dos vinte e dois (22) Câmpus do IFSC, obtiveram Nota (valor absoluto) superior quatro (04). Sendo que o valor absoluto geral é de 4,06 o que os posiciona na categoria de análise MANTER.

O Quadro 2 apresenta as respostas absolutas e relativas referentes à questão: “A disponibilização de conteúdos e materiais didáticos por seus professores, de forma física ou digital, atende suas necessidades de forma:”

Campus	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sabem Não se aplica	Nota
Geral	2321	3098	1073	129	35	4	4.13
	34.87%	46.54%	16.12%	1.94%	0.53%	0.06%	
Araranguá	128	157	66	12	1	0	4.1
	35.16%	43.13%	18.13%	3.3%	0.27%	0%	
Caçador	94	158	71	15	3	0	3.95
	27.57%	46.33%	20.82%	4.4%	0.88%	0%	
Canoinhas	199	221	57	1	0	0	4.29
	41.63%	46.23%	11.92%	0.21%	0%	0%	
Chapecó	83	176	59	7	2	1	4.01
	25.38%	53.82%	18.04%	2.14%	0.61%	0.3%	
Criciúma	87	136	49	4	1	0	4.1
	31.41%	49.1%	17.69%	1.44%	0.36%	0%	
Florianópolis	146	238	96	12	6	1	4.02
	29.32%	47.79%	19.28%	2.41%	1.2%	0.2%	
Florianópolis - Continente	79	135	39	8	3	0	4.06
	29.92%	51.14%	14.77%	3.03%	1.14%	0%	
Garopaba	47	74	30	3	0	0	4.07
	30.52%	48.05%	19.48%	1.95%	0%	0%	
Gaspar	263	252	70	8	1	1	4.29
	44.28%	42.42%	11.78%	1.35%	0.17%	0.17%	
Itajaí	46	72	32	6	2	0	3.97
	29.11%	45.57%	20.25%	3.8%	1.27%	0%	
Jaraguá do Sul - Centro	113	137	37	4	1	0	4.22
	38.7%	46.92%	12.67%	1.37%	0.34%	0%	
Jaraguá do Sul - Rau	167	208	54	5	2	0	4.22
	38.3%	47.71%	12.39%	1.15%	0.46%	0%	
Joinville	267	332	85	19	2	0	4.2
	37.87%	47.09%	12.06%	2.7%	0.28%	0%	
Lages	176	185	51	3	1	1	4.28
	42.31%	44.47%	12.26%	0.72%	0.24%	0.24%	
Palhoça Bilíngue	109	138	54	3	2	0	4.14
	35.62%	45.1%	17.65%	0.98%	0.65%	0%	
São Carlos	21	38	25	1	1	0	3.9
	24.42%	44.19%	29.07%	1.16%	1.16%	0%	
São José	74	82	38	4	1	0	4.13
	37.19%	41.21%	19.1%	2.01%	0.5%	0%	
São Lourenço do Oeste	12	22	6	0	1	0	4.07
	29.27%	53.66%	14.63%	0%	2.44%	0%	
São Miguel do Oeste	77	152	70	4	2	0	3.98
	25.25%	49.84%	22.95%	1.31%	0.66%	0%	
Tubarão	44	35	8	1	0	0	4.39
	50%	39.77%	9.09%	1.14%	0%	0%	
Urupema	15	28	9	0	0	0	4.12
	28.85%	53.85%	17.31%	0%	0%	0%	
Xanxerê	74	122	67	9	3	0	3.93
	26.91%	44.36%	24.36%	3.27%	1.09%	0%	

Quadro 2: Avaliação da disponibilização de conteúdos e materiais didáticos

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de pesquisa aplicada em 2018.

No quadro 2 pode-se observar que o Câmpus Lages apresentou o maior percentual para o nível de qualidade ÓTIMO (42,45%); o Câmpus Urupema atingiu o maior percentual (53,85%) para o nível de qualidade BOM; o Câmpus São Carlos alcançou o maior percentual para o nível de qualidade REGULAR (29,07%); e que o Câmpus São Lourenço do Oeste obteve o nível de qualidade PÉSSIMO (2,44%). Do total de alunos que responderam o questionário 0,07% apontaram que NÃO SABEM OU NÃO SE APLICA.

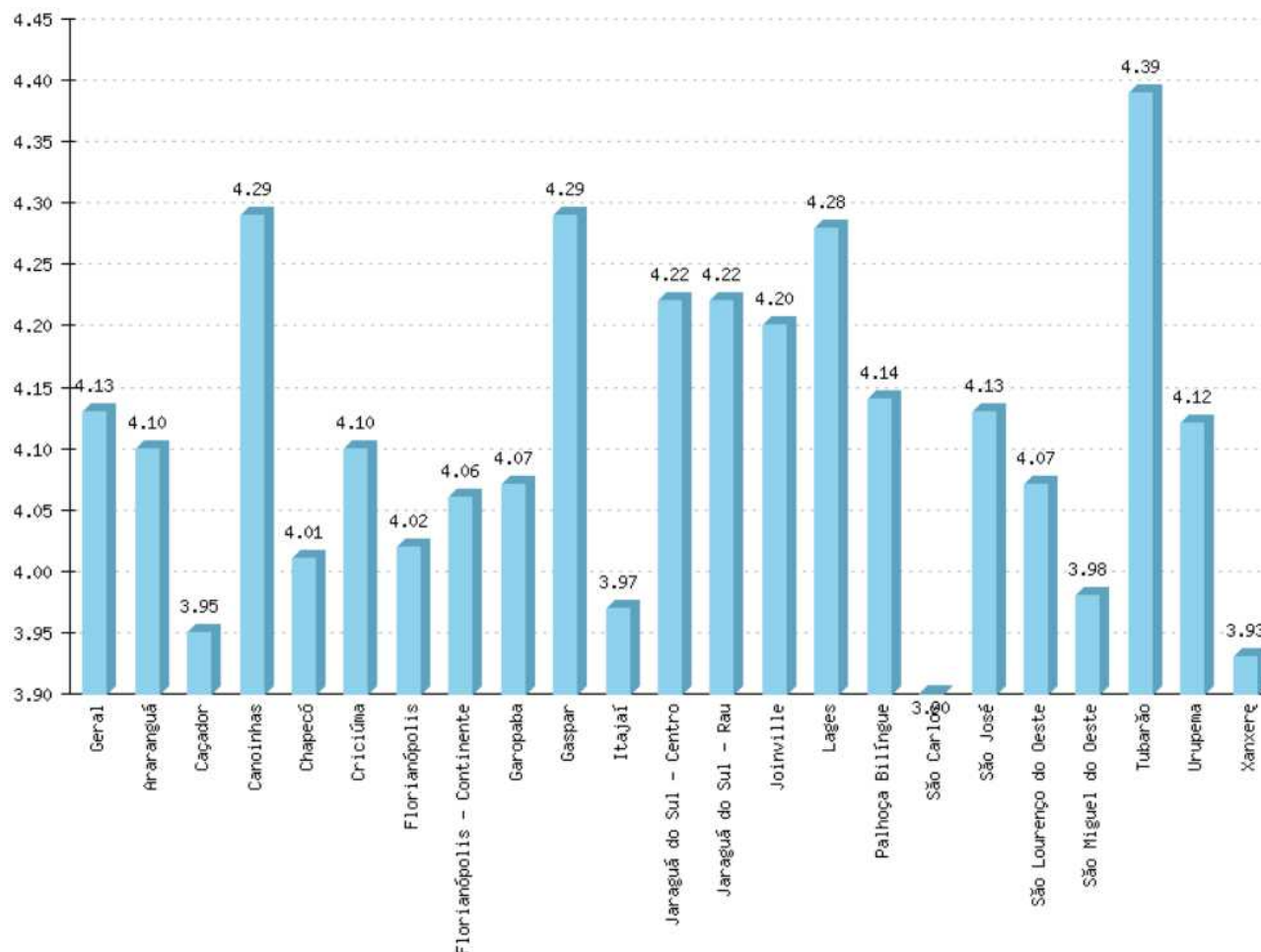


Gráfico 2: Avaliação da disponibilização de conteúdos e materiais didáticos

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de pesquisa aplicada em 2018.

No gráfico 2, com relação a questão “Projeto Pedagógico de seu curso (organização curricular, disciplinas e metodologias de ensino e avaliação)” podemos observar que o campo Nota auferida, ou seja, as respostas absolutas, nos Câmpus do IFSC o valor oscila entre 3,00 e 4,39, Câmpus São Carlos e Câmpus Tubarão respectivamente. Demonstra-se no gráfico que dezessete (17) dos vinte e dois (22) Câmpus do IFSC, obtiveram Nota (valor absoluto) superior quatro (04), sendo que o valor absoluto geral é de 4,13.

O Quadro 3 apresenta as respostas absolutas e relativas referentes a questão: “A oferta de atendimento extraclasse pelos professores e/ou monitoria atende suas necessidades de forma:”

Campus	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sabem Não se aplica	Nota
Geral	2665 41.27%	2730 42.28%	870 13.47%	143 2.21%	49 0.76%	203 3.05%	4.21
Araranguá	129 36.13%	157 43.98%	58 16.25%	9 2.52%	4 1.12%	7 1.92%	4.11
Caçador	133 39.7%	155 46.27%	36 10.75%	9 2.69%	2 0.6%	6 1.76%	4.22
Canoinhas	222 47.74%	194 41.72%	46 9.89%	2 0.43%	1 0.22%	13 2.72%	4.36
Chapecó	136 43.17%	116 36.83%	53 16.83%	8 2.54%	2 0.63%	13 3.96%	4.19
Criciúma	113 41.54%	118 43.38%	39 14.34%	2 0.74%	0 0%	5 1.81%	4.26
Florianópolis	181 37.24%	191 39.3%	82 16.87%	22 4.53%	10 2.06%	13 2.61%	4.05
Florianópolis - Continente	99 38.67%	107 41.8%	35 13.67%	10 3.91%	5 1.95%	8 3.03%	4.11
Garopaba	51 33.55%	69 45.39%	30 19.74%	2 1.32%	0 0%	2 1.3%	4.11
Gaspar	265 45.61%	233 40.1%	70 12.05%	9 1.55%	4 0.69%	14 2.35%	4.28
Itajaí	50 32.68%	69 45.1%	23 15.03%	9 5.88%	2 1.31%	5 3.16%	4.02
Jaraguá do Sul - Centro	149 52.46%	94 33.1%	33 11.62%	6 2.11%	2 0.7%	8 2.74%	4.35
Jaraguá do Sul - Rau	176 41.03%	202 47.09%	44 10.26%	5 1.17%	2 0.47%	7 1.61%	4.27
Joinville	282 42.66%	279 42.21%	82 12.41%	13 1.97%	5 0.76%	44 6.24%	4.24
Lages	195 49.12%	160 40.3%	35 8.82%	6 1.51%	1 0.25%	20 4.8%	4.37
Palhoça Bilingue	134 46.21%	100 34.48%	50 17.24%	4 1.38%	2 0.69%	16 5.23%	4.24
São Carlos	17 20%	47 55.29%	19 22.35%	1 1.18%	1 1.18%	1 1.16%	3.92
São José	81 41.75%	95 48.97%	11 5.67%	5 2.58%	2 1.03%	5 2.51%	4.28
São Lourenço do Oeste	14 35.9%	21 53.85%	4 10.26%	0 0%	0 0%	2 4.88%	4.26
São Miguel do Oeste	70 23.33%	154 51.33%	68 22.67%	6 2%	2 0.67%	5 1.64%	3.95
Tubarão	30 36.59%	30 36.59%	14 17.07%	8 9.76%	0 0%	6 6.82%	4
Urupema	16 30.77%	24 46.15%	10 19.23%	1 1.92%	1 1.92%	0 0%	4.02
Xanxerê	122 44.85%	115 42.28%	28 10.29%	6 2.21%	1 0.37%	3 1.09%	4.29

Quadro 3: Avaliação da oferta de atendimento extraclasse

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de pesquisa aplicada em 2018.

No quadro 3 com relação a oferta de atendimento extraclasse pelos professores e/ou monitoria pode-se observar que o Câmpus Jaraguá do Sul-Centro apresentou o maior percentual para o nível de qualidade ÓTIMO (52,46%); o Câmpus São Carlos atingiu o maior percentual (55,29%) para o nível de qualidade BOM; o Câmpus São Miguel do Oeste alcançou o maior percentual para o nível de qualidade REGULAR (22,67%); e que o Câmpus Florianópolis obteve o nível de qualidade PÉSSIMO (2,05%). Do total de alunos que responderam o questionário 3,06% apontaram que NÃO SABEM OU NÃO SE APLICA.

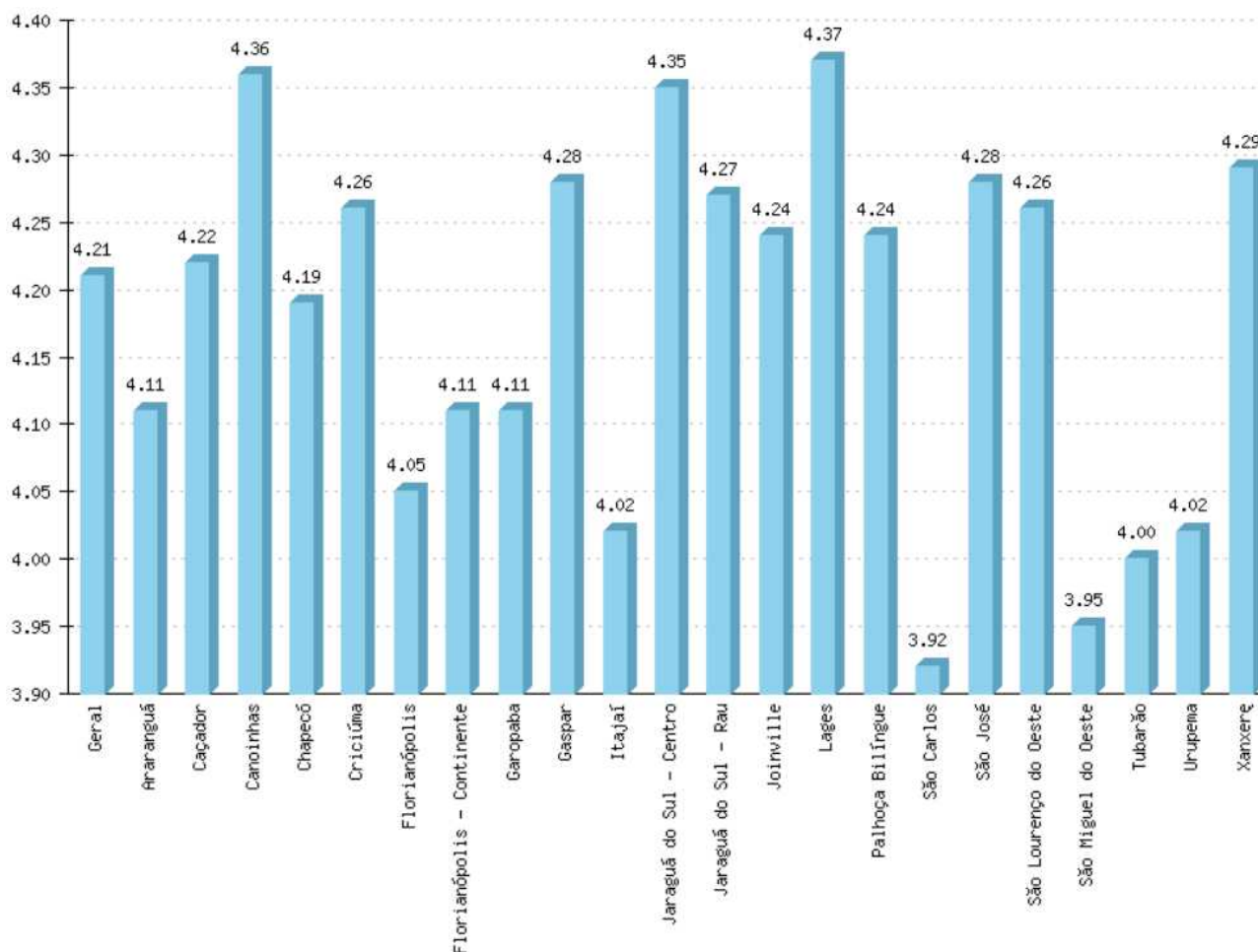


Gráfico 3: Avaliação da oferta de atendimento extraclasse

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de pesquisa aplicada em 2018.

No gráfico 3, com relação a oferta de atendimento extraclasse pelos professores e/ou monitoria podemos observar que o campo Nota auferida, ou seja, as respostas absolutas, nos câmpus do IFSC o valor oscila entre 3,92 e 4,37, Câmpus São Carlos e Câmpus Lages respectivamente. Demonstra-se no gráfico que vinte (20) dos vinte e dois (22) Câmpus do IFSC, obtiveram nota (valor absoluto) superior quatro (04), sendo que o valor absoluto geral é de 4,21.

O Quadro 4 Apresenta as respostas absolutas e relativas referentes a questão: “A atuação do seu câmpus em relação à assistência social, pedagógica e psicológica ao estudante é:”.

Campus	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sabem Não se aplica	Nota
Geral	2339 39.46%	2486 41.94%	873 14.73%	160 2.7%	70 1.18%	732 10.99%	4.16
Araranguá	142 42.77%	140 42.17%	41 12.35%	9 2.71%	0 0%	32 8.79%	4.25
Caçador	154 46.67%	138 41.82%	32 9.7%	3 0.91%	3 0.91%	11 3.23%	4.32
Canoinhas	251 54.33%	159 34.42%	41 8.87%	5 1.08%	6 1.3%	16 3.35%	4.39
Chapecó	89 30.07%	141 47.64%	58 19.59%	4 1.35%	4 1.35%	32 9.76%	4.04
Criciúma	63 26.47%	110 46.22%	52 21.85%	11 4.62%	2 0.84%	39 14.08%	3.93
Florianópolis	107 27.23%	162 41.22%	95 24.17%	23 5.85%	6 1.53%	106 21.24%	3.87
Florianópolis - Continente	69 30%	112 48.7%	34 14.78%	11 4.78%	4 1.74%	34 12.88%	4
Garopaba	62 42.76%	65 44.83%	15 10.34%	2 1.38%	1 0.69%	9 5.84%	4.28
Gaspar	217 40.11%	244 45.1%	67 12.38%	11 2.03%	2 0.37%	54 9.08%	4.23
Itajaí	31 24.8%	44 35.2%	36 28.8%	7 5.6%	7 5.6%	33 20.89%	3.68
Jaraguá do Sul - Centro	101 39%	105 40.54%	39 15.06%	14 5.41%	0 0%	33 11.3%	4.13
Jaraguá do Sul - Rau	180 44.12%	176 43.14%	44 10.78%	5 1.23%	3 0.74%	28 6.42%	4.29
Joinville	216 40.3%	218 40.67%	82 15.3%	15 2.8%	5 0.93%	169 23.97%	4.17
Lages	193 52.73%	135 36.89%	30 8.2%	6 1.64%	2 0.55%	51 12.23%	4.4
Palhoça Bilíngue	95 34.67%	108 39.42%	56 20.44%	9 3.28%	6 2.19%	32 10.46%	4.01
São Carlos	16 19.51%	32 39.02%	17 20.73%	7 8.54%	10 12.2%	4 4.65%	3.45
São José	72 40.91%	69 39.2%	31 17.61%	1 0.57%	3 1.7%	23 11.56%	4.17
São Lourenço do Oeste	8 20%	22 55%	8 20%	2 5%	0 0%	1 2.44%	3.9
São Miguel do Oeste	100 33.9%	144 48.81%	41 13.9%	10 3.39%	0 0%	10 3.28%	4.13
Tubarão	37 45.68%	30 37.04%	10 12.35%	1 1.23%	3 3.7%	7 7.95%	4.2
Urupema	14 28%	15 30%	18 36%	0 0%	3 6%	2 3.85%	3.74
Xanxerê	122 45.35%	117 43.49%	26 9.67%	4 1.49%	0 0%	6 2.18%	4.33

Quadro 4: Assistência social, pedagógica e psicológica ao estudante

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de pesquisa aplicada em 2018.

No quadro 4 com relação a atuação do câmpus em relação à assistência social, pedagógica e psicológica ao estudante, pode-se observar que os Câmpus Araranguá, Caçador, Canoinhas, Chapecó, Florianópolis Continente, Garopaba e Gaspar, Jaraguá do Sul-Centro, Jaraguá do Sul-RAU, Joinville, Lages, Palhoça Bilíngue, São José, São Miguel do Oeste e Tubarão apresentaram Média igual ou superior a 4 (quatro), o que os coloca na categoria MANTER. Entretanto, os Câmpus Criciúma, Florianópolis, Itajaí, São Carlos, São Lourenço do Oeste e Urupema atingiram Média maior que 3 (três) e menor

que 4 (quatro), o que os posiciona na categoria de análise DESENVOLVER. Observa-se ainda que do total de alunos que responderam o questionário 11,01% apontaram que NÃO SABEM OU NÃO SE APLICA.

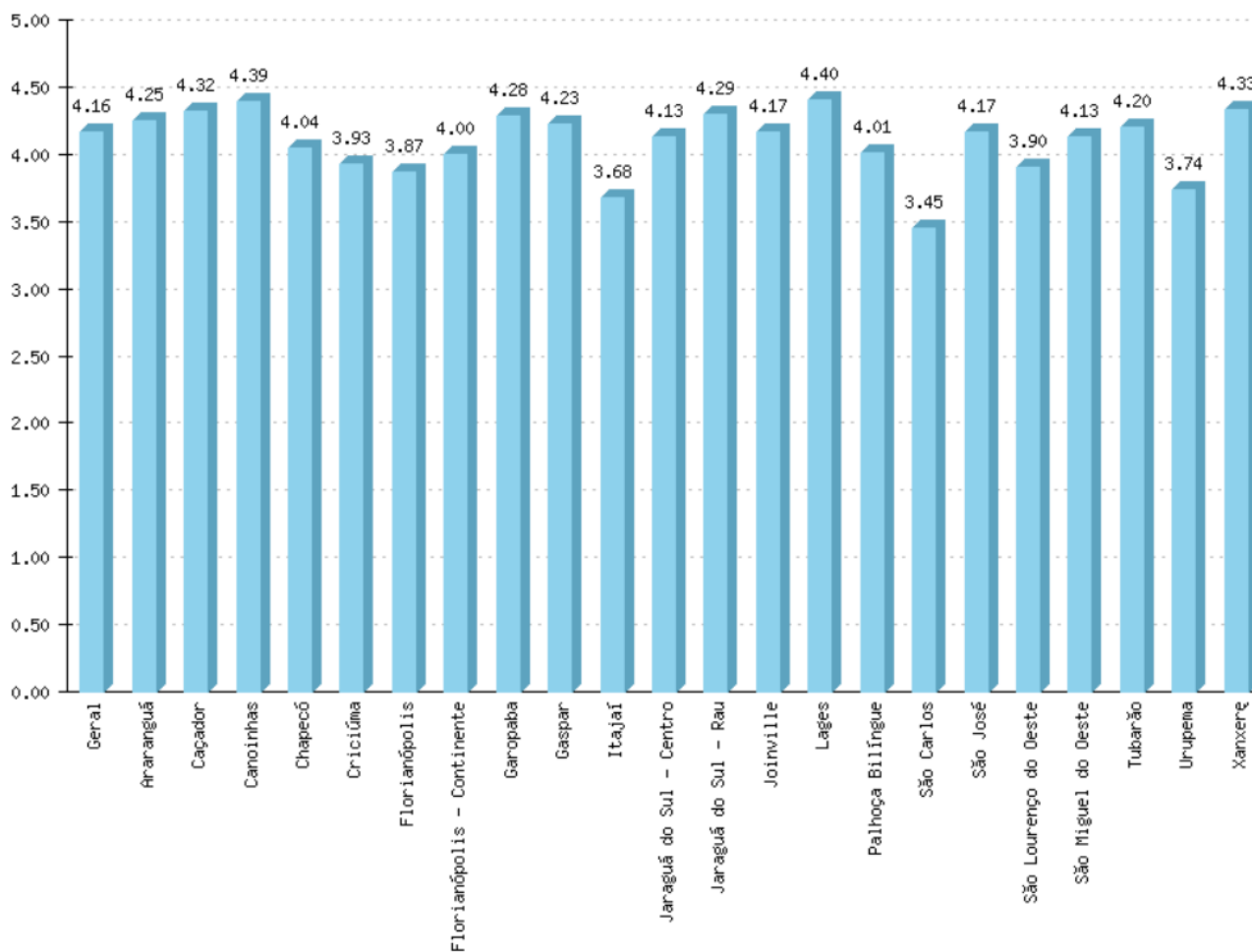


Gráfico 4: Assistência social, pedagógica e psicológica ao estudante

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de pesquisa aplicada em 2018.

No gráfico 4, com relação a atuação do Câmpus em relação à assistência social, pedagógica e psicológica ao estudante, podemos observar que o campo Nota auferida, ou seja, as respostas absolutas, nos câmpus do IFSC o valor oscila entre 3,45 e 4,40, Câmpus São Carlos e Câmpus Lages respectivamente. Demonstra-se no gráfico que dezesseis (16) dos vinte e dois (22) Câmpus do IFSC, obtiveram Nota (valor absoluto) superior quatro (04), sendo que o valor absoluto geral é de 4,16.

O Quadro 5 Apresenta as respostas absolutas e relativas referentes a questão: “Você considera que a instituição incentiva/apoia a participação dos estudantes em atividades de pesquisa e extensão de forma:”

Campus	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sabem Não se aplica	Nota
Geral	2562	2475	1094	280	107	134	4.09
	39.31%	37.97%	16.78%	4.3%	1.64%	2.01%	
Araranguá	146	141	54	13	3	7	4.16
	40.9%	39.5%	15.13%	3.64%	0.84%	1.92%	
Caçador	145	132	40	14	5	5	4.18
	43.15%	39.29%	11.9%	4.17%	1.49%	1.47%	
Canoinhas	226	182	52	10	6	1	4.29
	47.48%	38.24%	10.92%	2.1%	1.26%	0.21%	
Chapecó	83	133	80	19	6	7	3.83
	25.86%	41.43%	24.92%	5.92%	1.87%	2.13%	
Criciúma	98	112	44	13	2	7	4.08
	36.43%	41.64%	16.36%	4.83%	0.74%	2.54%	
Florianópolis	162	168	108	32	17	11	3.87
	33.26%	34.5%	22.18%	6.57%	3.49%	2.21%	
Florianópolis - Continente	61	99	55	25	7	16	3.74
	24.7%	40.08%	22.27%	10.12%	2.83%	6.08%	
Garopaba	56	66	26	3	2	1	4.12
	36.6%	43.14%	16.99%	1.96%	1.31%	0.65%	
Gaspar	329	198	45	8	1	13	4.46
	56.63%	34.08%	7.75%	1.38%	0.17%	2.19%	
Itajaí	39	43	43	20	8	4	3.56
	25.49%	28.1%	28.1%	13.07%	5.23%	2.55%	
Jaraguá do Sul - Centro	148	94	40	3	4	3	4.31
	51.21%	32.53%	13.84%	1.04%	1.38%	1.03%	
Jaraguá do Sul - Rau	161	190	62	13	4	6	4.14
	37.44%	44.19%	14.42%	3.02%	0.93%	1.38%	
Joinville	208	266	155	34	14	28	3.92
	30.72%	39.29%	22.9%	5.02%	2.07%	3.97%	
Lages	199	131	60	19	3	5	4.22
	48.3%	31.8%	14.56%	4.61%	0.73%	1.2%	
Palhoça Bilingue	95	106	68	23	8	6	3.86
	31.67%	35.33%	22.67%	7.67%	2.67%	1.96%	
São Carlos	30	44	10	1	0	0	4.21
	35.29%	51.76%	11.76%	1.18%	0%	0%	
São José	59	69	49	8	6	8	3.87
	30.89%	36.13%	25.65%	4.19%	3.14%	4.02%	
São Lourenço do Oeste	19	17	3	1	1	0	4.27
	46.34%	41.46%	7.32%	2.44%	2.44%	0%	
São Miguel do Oeste	127	133	34	5	2	4	4.26
	42.19%	44.19%	11.3%	1.66%	0.66%	1.31%	
Tubarão	47	32	6	2	0	1	4.43
	54.02%	36.78%	6.9%	2.3%	0%	1.14%	
Urupema	19	15	8	5	3	1	3.84
	38%	30%	16%	10%	6%	1.96%	
Xanxerê	105	104	52	9	5	0	4.07
	38.18%	37.82%	18.91%	3.27%	1.82%	0%	

Quadro 5: Apoio à participação dos estudantes em atividades de pesquisa e extensão

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de pesquisa aplicada em 2018.

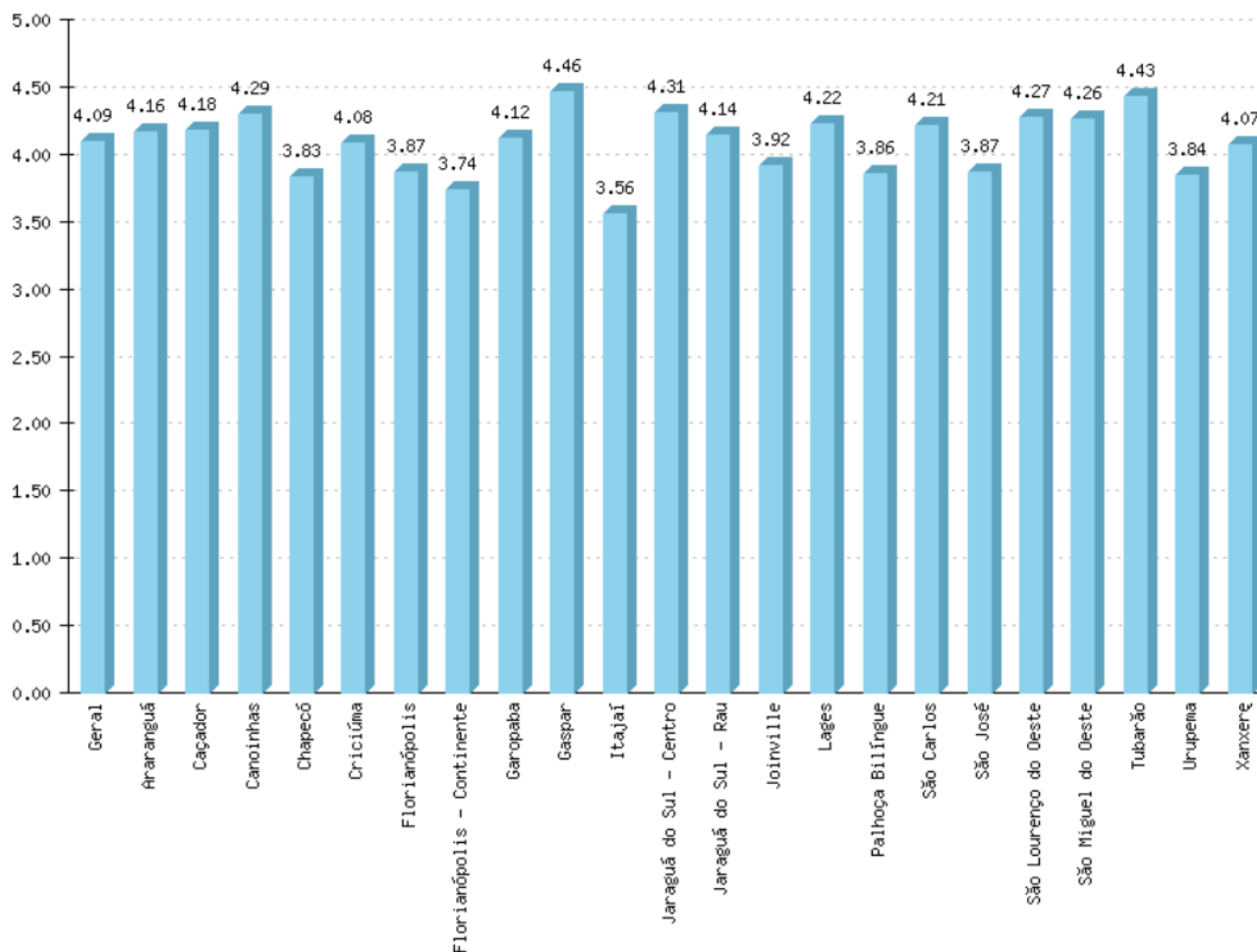


Gráfico 5: Apoio à participação dos estudantes em atividades de pesquisa e extensão

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de pesquisa aplicada em 2018.

No quadro 5 e no gráfico 5 pode-se observar que os resultados da pesquisa realizada com os discentes demonstram que de maneira geral a instituição incentiva e apoia a sua participação em projetos de pesquisa e extensão, totalizando 4,09 pontos. Merece atenção o fato de que em 8 dos 21 Câmpus os resultados apresentados estão abaixo de 4 pontos, sendo que a menor pontuação foi registrada no Câmpus Itajaí com 3.56.

O Quadro 6 Apresenta as respostas absolutas e relativas referentes à questão: “Para você, a instituição incentiva/apoia a participação dos estudantes em intercâmbios com outras instituições/organizações de forma:”.

Campus	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sabem Não se aplica	Nota
Geral	1573	2230	1524	584	259	487	3.69
	25.49%	36.14%	24.7%	9.47%	4.2%	7.32%	
Araranguá	76	125	89	33	14	27	3.64
	22.55%	37.09%	26.41%	9.79%	4.15%	7.42%	
Caçador	79	129	87	23	12	11	3.73
	23.94%	39.09%	26.36%	6.97%	3.64%	3.23%	
Canoinhas	178	186	69	23	9	13	4.08
	38.28%	40%	14.84%	4.95%	1.94%	2.72%	
Chapecó	66	116	93	27	9	17	3.65
	21.22%	37.3%	29.9%	8.68%	2.89%	5.18%	
Criciúma	45	72	80	35	14	30	3.4
	18.29%	29.27%	32.52%	14.23%	5.69%	10.87%	
Florianópolis	114	156	107	55	25	41	3.61
	24.95%	34.14%	23.41%	12.04%	5.47%	8.23%	
Florianópolis - Continente	42	82	75	27	12	26	3.48
	17.65%	34.45%	31.51%	11.34%	5.04%	9.85%	
Garopaba	25	51	47	16	8	7	3.47
	17.01%	34.69%	31.97%	10.88%	5.44%	4.55%	
Gaspar	159	224	115	35	14	48	3.88
	29.07%	40.95%	21.02%	6.4%	2.56%	8.07%	
Itajaí	31	34	41	26	15	11	3.27
	21.09%	23.13%	27.89%	17.69%	10.2%	6.96%	
Jaraguá do Sul - Centro	54	96	67	28	13	34	3.58
	20.93%	37.21%	25.97%	10.85%	5.04%	11.64%	
Jaraguá do Sul - Rau	100	169	102	34	11	20	3.75
	24.04%	40.63%	24.52%	8.17%	2.64%	4.59%	
Joinville	134	184	193	70	21	103	3.56
	22.26%	30.56%	32.06%	11.63%	3.49%	14.61%	
Lages	168	138	76	18	5	12	4.1
	41.48%	34.07%	18.77%	4.44%	1.23%	2.88%	
Palhoça Bilingue	44	67	77	51	39	28	3.09
	15.83%	24.1%	27.7%	18.35%	14.03%	9.15%	
São Carlos	9	31	22	8	6	10	3.38
	11.84%	40.79%	28.95%	10.53%	7.89%	11.63%	
São José	29	48	51	32	13	26	3.28
	16.76%	27.75%	29.48%	18.5%	7.51%	13.07%	
São Lourenço do Oeste	6	16	5	3	5	6	3.43
	17.14%	45.71%	14.29%	8.57%	14.29%	14.63%	
São Miguel do Oeste	87	150	45	13	3	7	4.02
	29.19%	50.34%	15.1%	4.36%	1.01%	2.3%	
Tubarão	38	35	10	1	1	3	4.27
	44.71%	41.18%	11.76%	1.18%	1.18%	3.41%	
Urupema	16	17	8	6	2	2	3.8
	32.65%	34.69%	16.33%	12.24%	4.08%	3.92%	
Xanxerê	73	104	65	20	8	5	3.79
	27.04%	38.52%	24.07%	7.41%	2.96%	1.82%	

Quadro 6: Incentiva a participação dos estudantes em intercâmbios com outras instituições/organizações de forma

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de pesquisa aplicada em 2018.

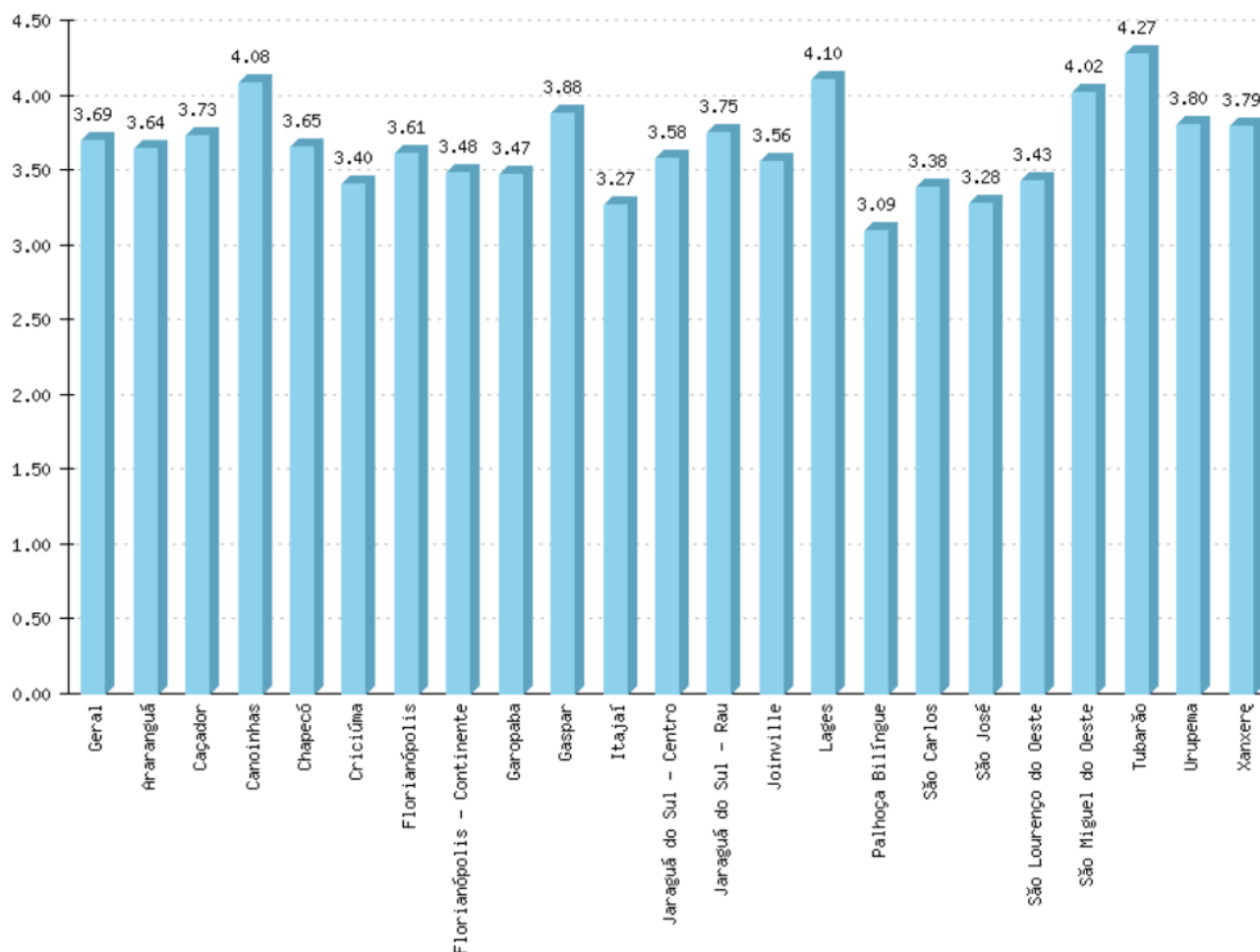


Gráfico 6: Incentiva a participação dos estudantes em intercâmbios com outras instituições/organizações de forma

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de pesquisa aplicada em 2018.

No quadro 6 e no gráfico 6 pode-se observar que em relação ao incentivo e apoio aos estudantes para participarem de intercâmbios com outras instituições ou organizações, ficou evidente que de maneira geral, estes demonstram uma insatisfação com relação ao quesito com nota média de 3.69. Em apenas quatro dos Câmpus do IFSC a nota ficou acima de 4, com destaque para o Câmpus Tubarão que obteve nota 4.27 na avaliação dos discentes. A menor nota foi atribuída pelo Câmpus Palhoça Bilingue com 3.09 pontos. Dessa forma, percebe-se que este importante quesito no desenvolvimento institucional não apresenta a excelência esperada.

O Quadro 7 Apresenta as respostas absolutas e relativas referentes à questão: “Na sua opinião, a atuação da instituição na oferta de atividades artísticas, culturais e esportivas para a comunidade interna e externa é.”.

Campus	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sabem Não se aplica	Nota
Geral	2002	2520	1390	369	138	238	3.92
	31.19%	39.26%	21.65%	5.75%	2.15%	3.58%	
Araranguá	148	143	48	17	2	6	4.17
	41.34%	39.94%	13.41%	4.75%	0.56%	1.65%	
Caçador	101	139	78	18	3	2	3.94
	29.79%	41%	23.01%	5.31%	0.88%	0.59%	
Canoinhas	180	192	87	5	3	11	4.16
	38.54%	41.11%	18.63%	1.07%	0.64%	2.3%	
Chapecó	71	146	74	19	9	9	3.79
	22.26%	45.77%	23.2%	5.96%	2.82%	2.74%	
Criciúma	106	95	45	16	3	11	4.08
	40%	35.85%	16.98%	6.04%	1.13%	3.99%	
Florianópolis	128	157	106	43	18	46	3.74
	28.32%	34.73%	23.45%	9.51%	3.98%	9.24%	
Florianópolis - Continente	33	80	86	34	14	17	3.34
	13.36%	32.39%	34.82%	13.77%	5.67%	6.44%	
Garopaba	46	72	29	6	1	0	4.01
	29.87%	46.75%	18.83%	3.9%	0.65%	0%	
Gaspar	275	203	73	19	5	20	4.26
	47.83%	35.3%	12.7%	3.3%	0.87%	3.36%	
Itajaí	34	57	44	10	6	7	3.68
	22.52%	37.75%	29.14%	6.62%	3.97%	4.43%	
Jaraguá do Sul - Centro	83	107	78	12	4	8	3.89
	29.23%	37.68%	27.46%	4.23%	1.41%	2.74%	
Jaraguá do Sul - Rau	128	179	102	16	4	7	3.96
	29.84%	41.72%	23.78%	3.73%	0.93%	1.61%	
Joinville	218	280	133	30	9	35	4
	32.54%	41.79%	19.85%	4.48%	1.34%	4.96%	
Lages	132	158	94	15	6	12	3.98
	32.59%	39.01%	23.21%	3.7%	1.48%	2.88%	
Palhoça Bilingue	56	89	83	40	25	13	3.38
	19.11%	30.38%	28.33%	13.65%	8.53%	4.25%	
São Carlos	14	37	22	7	4	2	3.6
	16.67%	44.05%	26.19%	8.33%	4.76%	2.33%	
São José	49	60	45	17	7	21	3.71
	27.53%	33.71%	25.28%	9.55%	3.93%	10.55%	
São Lourenço do Oeste	7	17	11	4	1	1	3.63
	17.5%	42.5%	27.5%	10%	2.5%	2.44%	
São Miguel do Oeste	78	162	51	9	0	5	4.03
	26%	54%	17%	3%	0%	1.64%	
Tubarão	38	29	15	2	2	2	4.15
	44.19%	33.72%	17.44%	2.33%	2.33%	2.27%	
Urupema	13	24	8	5	1	0	3.84
	25.49%	47.06%	15.69%	9.8%	1.96%	0%	
Xanxerê	64	94	78	25	11	3	3.64
	23.53%	34.56%	28.68%	9.19%	4.04%	1.09%	

Quadro 7: Avaliação da atuação da instituição na oferta de atividades artísticas, culturais e esportiva para a comunidade interna e externa

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de pesquisa aplicada em 2018.

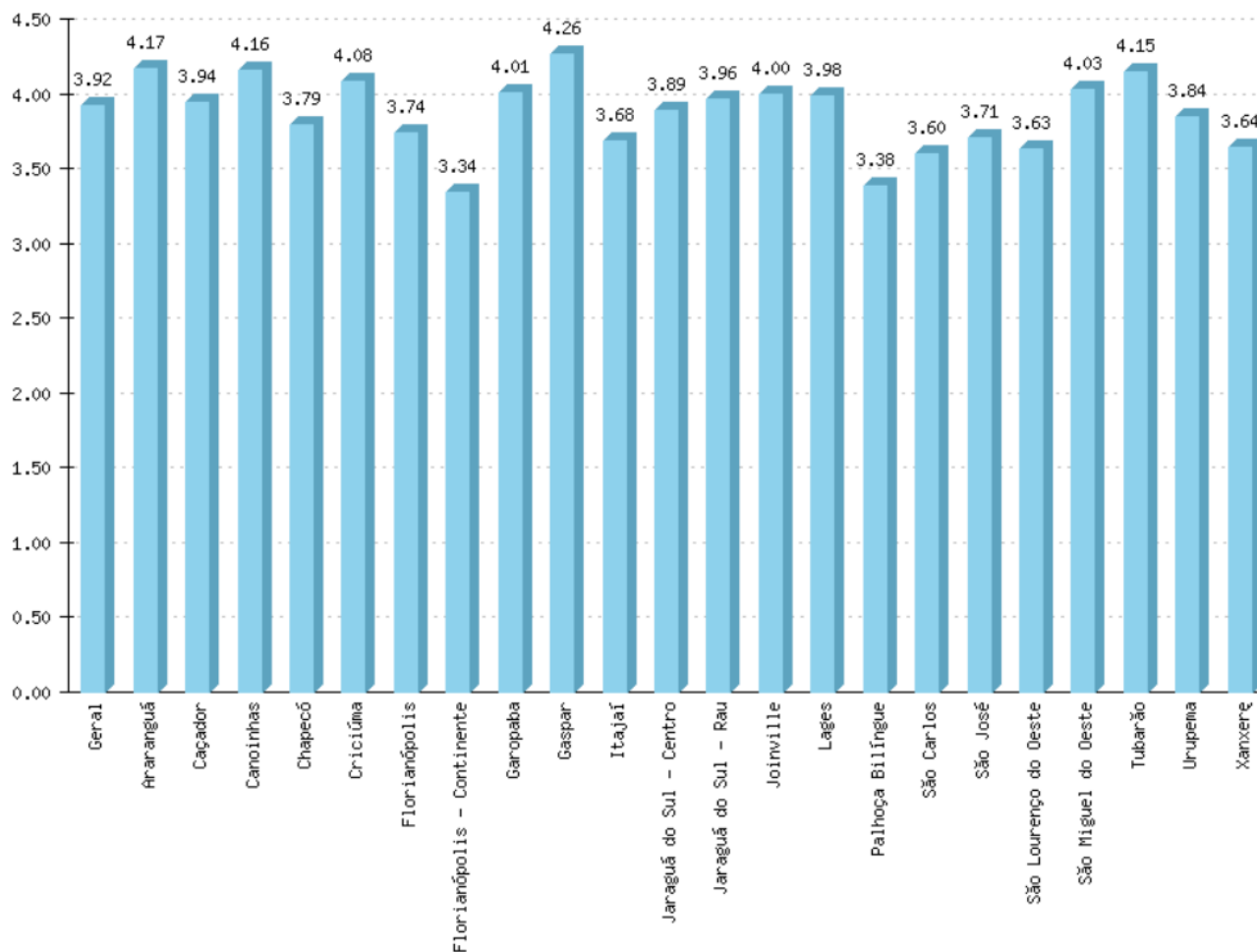


Gráfico 7: Avaliação da atuação da instituição na oferta de atividades artísticas, culturais e esportiva para a comunidade interna e externa

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de pesquisa aplicada em 2018.

No quadro 7 e no gráfico 7 pode-se observar que a atuação institucional na oferta de atividades artísticas, culturais e esportivas para a comunidade interna e externa ficou com nota geral de 3.92, estando muito próximo da nota 4.0. O fato de que em apenas 7 dos 21 Câmpus a nota ficou acima de 4.0 demonstra que os discentes não estão muito satisfeitos com a atuação institucional, com destaque para o Câmpus Florianópolis Continente que obteve a menor nota, ficando com 3.34.

O Quadro 8 Apresenta as respostas absolutas e relativas referentes à questão: “Para você, a disponibilização de documentos, como atestado de frequência, boletim, histórico escolar, entre outros (presencialmente ou via Internet através do SIGAA) é:”.

Campus	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sabem Não se aplica	Nota
Geral	2552	2414	1049	337	178	122	4,05
	39.08%	36.97%	16.06%	5.16%	2.73%	1.83%	
Araranguá	131	114	64	38	12	5	3,87
	36.49%	31.75%	17.83%	10.58%	3.34%	1.37%	
Caçador	119	140	44	17	16	5	3,98
	35.42%	41.67%	13.1%	5.06%	4.76%	1.47%	
Canoinhas	168	174	85	23	18	9	3,96
	35.9%	37.18%	18.16%	4.91%	3.85%	1.89%	
Chapecó	91	119	82	20	12	3	3,79
	28.09%	36.73%	25.31%	6.17%	3.7%	0.92%	
Criciúma	103	86	51	20	12	5	3,91
	37.87%	31.62%	18.75%	7.35%	4.41%	1.81%	
Florianópolis	229	165	64	20	18	2	4,14
	46.17%	33.27%	12.9%	4.03%	3.63%	0.4%	
Florianópolis - Continente	127	92	29	9	4	2	4,26
	48.66%	35.25%	11.11%	3.45%	1.53%	0.76%	
Garopaba	43	59	38	10	1	2	3,88
	28.48%	39.07%	25.17%	6.62%	0.66%	1.31%	
Gaspar	262	216	68	22	12	14	4,2
	45.17%	37.24%	11.72%	3.79%	2.07%	2.36%	
Itajaí	64	54	20	7	8	4	4,04
	41.83%	35.29%	13.07%	4.58%	5.23%	2.55%	
Jaraguá do Sul - Centro	102	109	46	16	6	13	4,02
	36.56%	39.07%	16.49%	5.73%	2.15%	4.45%	
Jaraguá do Sul - Rau	223	156	38	7	6	6	4,36
	51.86%	36.28%	8.84%	1.63%	1.4%	1.38%	
Joinville	260	259	116	35	11	24	4,06
	38.18%	38.03%	17.03%	5.14%	1.62%	3.4%	
Lages	189	141	60	13	4	10	4,22
	46.44%	34.64%	14.74%	3.19%	0.98%	2.4%	
Palhoça Bilingue	107	99	56	21	16	7	3,87
	35.79%	33.11%	18.73%	7.02%	5.35%	2.29%	
São Carlos	20	40	18	4	1	2	3,89
	24.1%	48.19%	21.69%	4.82%	1.2%	2.35%	
São José	77	87	24	6	2	3	4,18
	39.29%	44.39%	12.24%	3.06%	1.02%	1.51%	
São Lourenço do Oeste	11	24	6	0	0	0	4,12
	26.83%	58.54%	14.63%	0%	0%	0%	
São Miguel do Oeste	90	129	57	16	9	4	3,91
	29.9%	42.86%	18.94%	5.32%	2.99%	1.31%	
Tubarão	27	38	18	3	1	1	4
	31.03%	43.68%	20.69%	3.45%	1.15%	1.14%	
Urupema	16	16	13	4	3	0	3,73
	30.77%	30.77%	25%	7.69%	5.77%	0%	
Xanxerê	93	97	52	26	6	1	3,89
	33.94%	35.4%	18.98%	9.49%	2.19%	0.36%	

Quadro 8: Avaliação da disponibilização de documentos acadêmicos

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de pesquisa aplicada em 2018.

No quadro 8 pode-se observar que em todos os Câmpus o critério “BOM” atingiu os maiores quantitativos e percentuais, com exceção do Câmpus de Lages onde o maior número foi atribuído ao critério “ÓTIMO”. Além disso, observa-se que as notas oscilaram entre 3,77 no Câmpus Itajaí e 4,22 no Câmpus Gaspar. A nota geral resultou em 4,03, destacando que entre os respondentes do questionário 45,09% avaliaram os meios de comunicação da instituição como “BOM”. Desta forma, a situação é POSITIVA, ou seja, merecedora de destaque, reconhecimento e importância. Com base nestes resultados considera-se que estão atendidos os requisitos de qualidade e as ações devem ser mantidas.

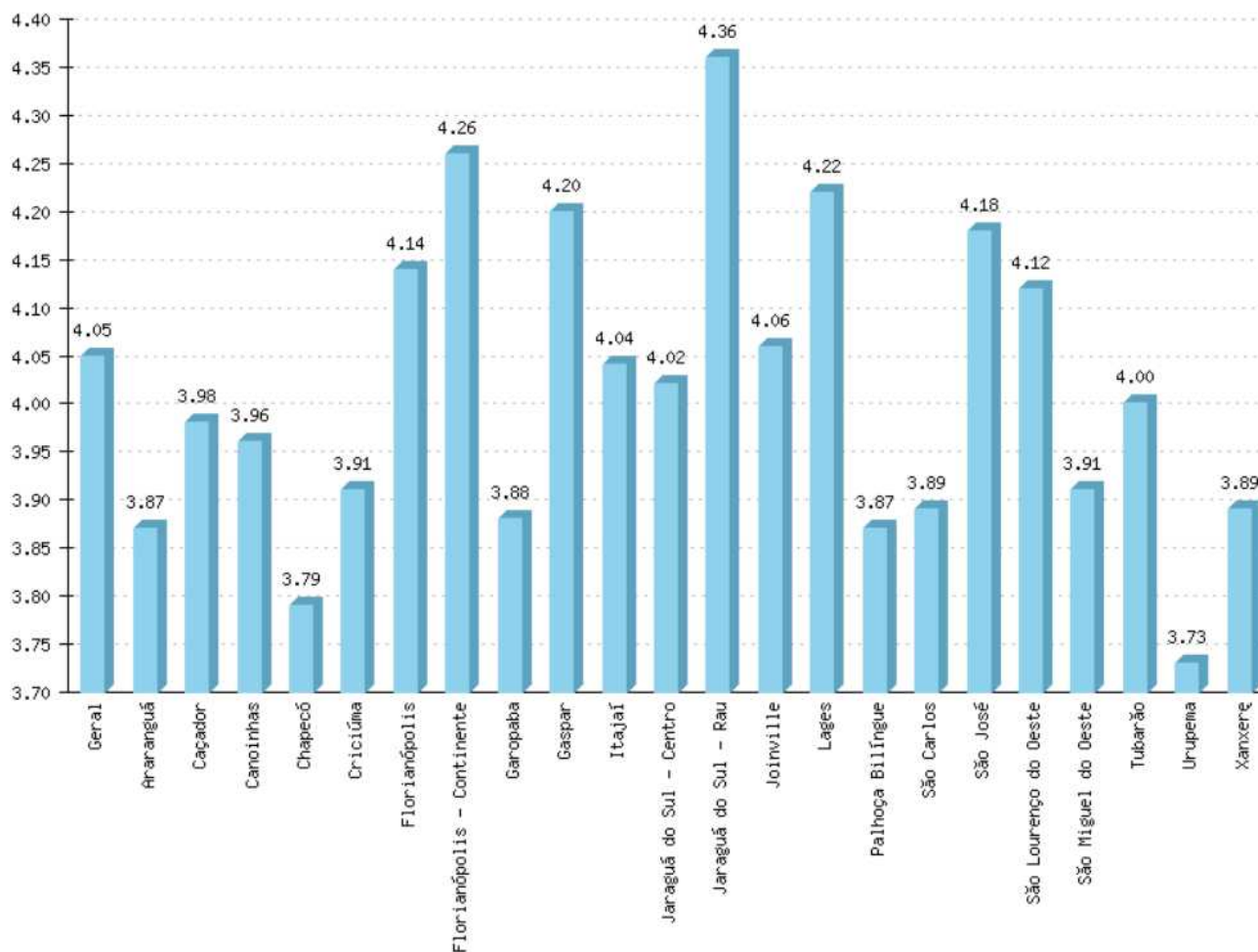


Gráfico 8: Avaliação da disponibilização de documentos acadêmicos

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de pesquisa aplicada em 2018.

No gráfico 8, com relação observa-se com mais facilidade que o maior número de câmpus apresentam nota superior, ou próximo de 4, porém merece atenção a pontuação obtida em alguns Câmpus com notas abaixo da média geral e, em especial os câmpus Florianópolis e Itajaí detentores dos menores valores.

O Quadro 9 Apresenta as respostas absolutas e relativas referentes à questão: “Você considera que os meios de comunicação da instituição com os estudantes, incluindo a abordagem direta em sala, murais, redes sociais, o site do IFSC, e-mail e ouvidoria são:”.

Campus	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sabem Não se aplica	Nota
Geral	2138	2994	1172	238	98	19	4,03
	32.2%	45.09%	17.65%	3.58%	1.48%	0.29%	
Araranguá	105	178	63	12	5	1	4,01
	28.93%	49.04%	17.36%	3.31%	1.38%	0.27%	
Caçador	116	162	51	7	5	0	4,11
	34.02%	47.51%	14.96%	2.05%	1.47%	0%	
Canoinhas	184	214	68	8	4	0	4,18
	38.49%	44.77%	14.23%	1.67%	0.84%	0%	
Chapecó	77	159	71	15	5	1	3,88
	23.55%	48.62%	21.71%	4.59%	1.53%	0.3%	
Criciúma	81	124	58	9	3	2	3,99
	29.45%	45.09%	21.09%	3.27%	1.09%	0.72%	
Florianópolis	129	198	118	34	17	3	3,78
	26.01%	39.92%	23.79%	6.85%	3.43%	0.6%	
Florianópolis - Continente	87	115	49	7	6	0	4,02
	32.95%	43.56%	18.56%	2.65%	2.27%	0%	
Garopaba	52	75	21	4	1	0	4,13
	33.99%	49.02%	13.73%	2.61%	0.65%	0%	
Gaspar	232	269	81	7	3	3	4,22
	39.19%	45.44%	13.68%	1.18%	0.51%	0.5%	
Itajaí	43	61	34	14	6	0	3,77
	27.22%	38.61%	21.52%	8.86%	3.8%	0%	
Jaraguá do Sul - Centro	110	128	46	6	2	0	4,16
	37.67%	43.84%	15.75%	2.05%	0.68%	0%	
Jaraguá do Sul - Rau	163	202	56	13	1	1	4,18
	37.47%	46.44%	12.87%	2.99%	0.23%	0.23%	
Joinville	214	302	138	35	14	2	3,95
	30.44%	42.96%	19.63%	4.98%	1.99%	0.28%	
Lages	173	172	50	15	5	2	4,19
	41.69%	41.45%	12.05%	3.61%	1.2%	0.48%	
Palhoça Bilingue	88	126	64	17	9	2	3,88
	28.95%	41.45%	21.05%	5.59%	2.96%	0.65%	
São Carlos	17	47	14	6	2	0	3,83
	19.77%	54.65%	16.28%	6.98%	2.33%	0%	
São José	62	89	42	4	2	0	4,03
	31.16%	44.72%	21.11%	2.01%	1.01%	0%	
São Lourenço do Oeste	12	16	10	2	1	0	3,88
	29.27%	39.02%	24.39%	4.88%	2.44%	0%	
São Miguel do Oeste	80	156	57	10	1	1	4
	26.32%	51.32%	18.75%	3.29%	0.33%	0.33%	
Tubarão	31	44	12	1	0	0	4,19
	35.23%	50%	13.64%	1.14%	0%	0%	
Urupema	14	24	10	1	3	0	3,87
	26.92%	46.15%	19.23%	1.92%	5.77%	0%	
Xanxerê	68	133	59	11	3	1	3,92
	24.82%	48.54%	21.53%	4.01%	1.09%	0.36%	

Quadro 9: Avaliação dos meios de comunicação da instituição com os estudantes

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de pesquisa aplicada em 2018.

No quadro 9 pode-se observar que em todos os Câmpus o critério “Bom” atingiu os maiores quantitativos e percentuais, com exceção do Câmpus de Lages onde o maior número foi atribuído ao critério “Ótimo”. Além disso, observa-se que as notas oscilaram entre 3,77 no Câmpus Itajaí e 4,22 no Câmpus Gaspar. A nota geral resultou em 4,03, destacando que entre os respondentes do questionário 45,09% avaliaram os meios de comunicação da instituição como “Bom”. Desta forma, a situação é POSITIVA, ou seja, merecedora de destaque, reconhecimento e importância. Com base nestes resultados considera-se que estão atendidos os requisitos de qualidade e as ações devem ser mantidas

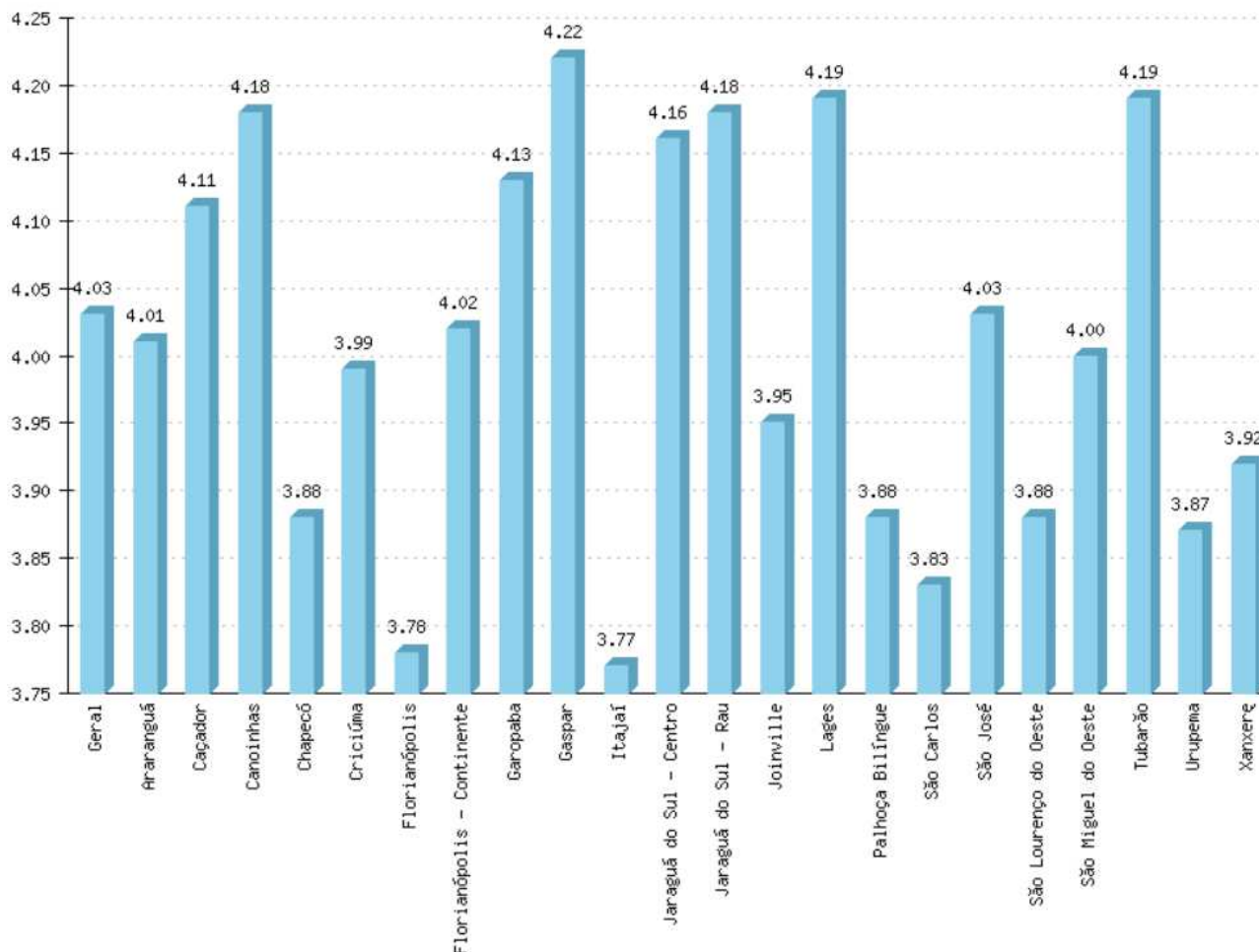


Gráfico 9: Avaliação dos meios de comunicação da instituição com os estudantes

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de pesquisa aplicada em 2018.

No gráfico 9, observa-se com mais facilidade que o maior número de Câmpus apresentam nota superior, ou próximo de 4, porém merece atenção a pontuação obtida em alguns Câmpus com notas abaixo da média geral e, em especial os Câmpus Florianópolis e Itajaí detentores dos menores valores.

A visão sobre a Comunicação com a Sociedade de uma forma geral apresenta aspectos POSITIVOS e as ações relacionadas com esta dimensão devem ser mantidas em alguns Câmpus. Porém, em determinados Câmpus a nota ficou inferior a média geral, oscilando entre 3 e 4 pontos, despertando um alerta em busca do padrão de qualidade exigido. Importante ressaltar que o questionamento inclui a abordagem direta em sala, a comunicação através de murais, redes sociais, site do IFSC, e-mail e ouvidoria, campos que devem ser considerados no momento de análise da gestão para definição de novas ou manutenção de ações.

O Quadro 10 apresenta as respostas absolutas e relativas referentes a questão: “Na sua opinião, o IFSC se comunica com a comunidade externa de forma:”.

Campus	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sabem Não se aplica	Nota
Geral	1506 23.86%	2792 44.23%	1569 24.85%	338 5.35%	108 1.71%	346 5.2%	3.83
Araranguá	95 27.3%	149 42.82%	81 23.28%	18 5.17%	5 1.44%	16 4.4%	3.89
Caçador	92 26.98%	151 44.28%	81 23.75%	14 4.11%	3 0.88%	0 0%	3.92
Canoinhas	155 32.98%	201 42.77%	96 20.43%	14 2.98%	4 0.85%	8 1.67%	4.04
Chapecó	39 12.5%	126 40.38%	111 35.58%	29 9.29%	7 2.24%	16 4.88%	3.52
Criciúma	54 20.69%	118 45.21%	71 27.2%	13 4.98%	5 1.92%	16 5.78%	3.78
Florianópolis	83 18.69%	185 41.67%	124 27.93%	36 8.11%	16 3.6%	55 11.02%	3.64
Florianópolis - Continente	40 16.46%	109 44.86%	70 28.81%	16 6.58%	8 3.29%	21 7.95%	3.65
Garopaba	29 19.33%	76 50.67%	35 23.33%	8 5.33%	2 1.33%	3 1.96%	3.81
Gaspar	172 30.55%	264 46.89%	107 19.01%	14 2.49%	6 1.07%	32 5.38%	4.03
Itajaí	27 19.01%	41 28.87%	52 36.62%	11 7.75%	11 7.75%	16 10.13%	3.44
Jaraguá do Sul - Centro	67 23.67%	130 45.94%	70 24.73%	14 4.95%	2 0.71%	9 3.08%	3.87
Jaraguá do Sul - Rau	106 25.3%	214 51.07%	81 19.33%	15 3.58%	3 0.72%	17 3.9%	3.97
Joinville	140 21.67%	281 43.5%	175 27.09%	39 6.04%	11 1.7%	59 8.37%	3.77
Lages	109 27.81%	159 40.56%	102 26.02%	19 4.85%	3 0.77%	25 6%	3.9
Palhoça Bilingue	60 21.13%	104 36.62%	84 29.58%	28 9.86%	8 2.82%	22 7.19%	3.63
São Carlos	15 17.86%	42 50%	22 26.19%	5 5.95%	0 0%	2 2.33%	3.8
São José	33 18.54%	79 44.38%	44 24.72%	16 8.99%	6 3.37%	21 10.55%	3.66
São Lourenço do Oeste	10 25.64%	21 53.85%	6 15.38%	2 5.13%	0 0%	2 4.88%	4
São Miguel do Oeste	78 25.66%	151 49.67%	64 21.05%	9 2.96%	2 0.66%	1 0.33%	3.97
Tubarão	28 32.56%	34 39.53%	18 20.93%	5 5.81%	1 1.16%	2 2.27%	3.97
Urupema	16 31.37%	23 45.1%	9 17.65%	2 3.92%	1 1.96%	1 1.92%	4
Xanxerê	58 21.25%	134 49.08%	66 24.18%	11 4.03%	4 1.47%	2 0.73%	3.85

Quadro 10: Avaliação das salas de aula dos Estudantes

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de pesquisa aplicada em 2018.

No quadro 10, com relação a questão da opinião, dos discentes, referente a comunicação com a comunidade externa. Na avaliação geral temos a média de 44,23% com respondentes considerando o nível de qualidade BOM, mesmo assim a instituição, considerando o total de respondentes, ainda precisa melhorar neste quesito pois temos um total de 4 câmpus com avaliação para MANTER e 18 câmpus para DESENVOLVER.

No âmbito dos câmpus temos destaque para o Câmpus Canoinhas com 65,91% dos respondentes considerando a infraestrutura do seu Câmpus com o nível de qualidade BOM. O Câmpus Gaspar atingiu o maior percentual (46,89%) para o nível de qualidade BOM; o Câmpus São Lourenço do Oeste alcançou o maior percentual para o nível de qualidade BOM (53,85%); e o Câmpus Urupema obteve o nível de qualidade BOM (45,1%).

O Gráfico 10 apresenta as respostas absolutas e relativas referentes a questão: “Na sua opinião, o IFSC se comunica com a comunidade externa de forma:”.

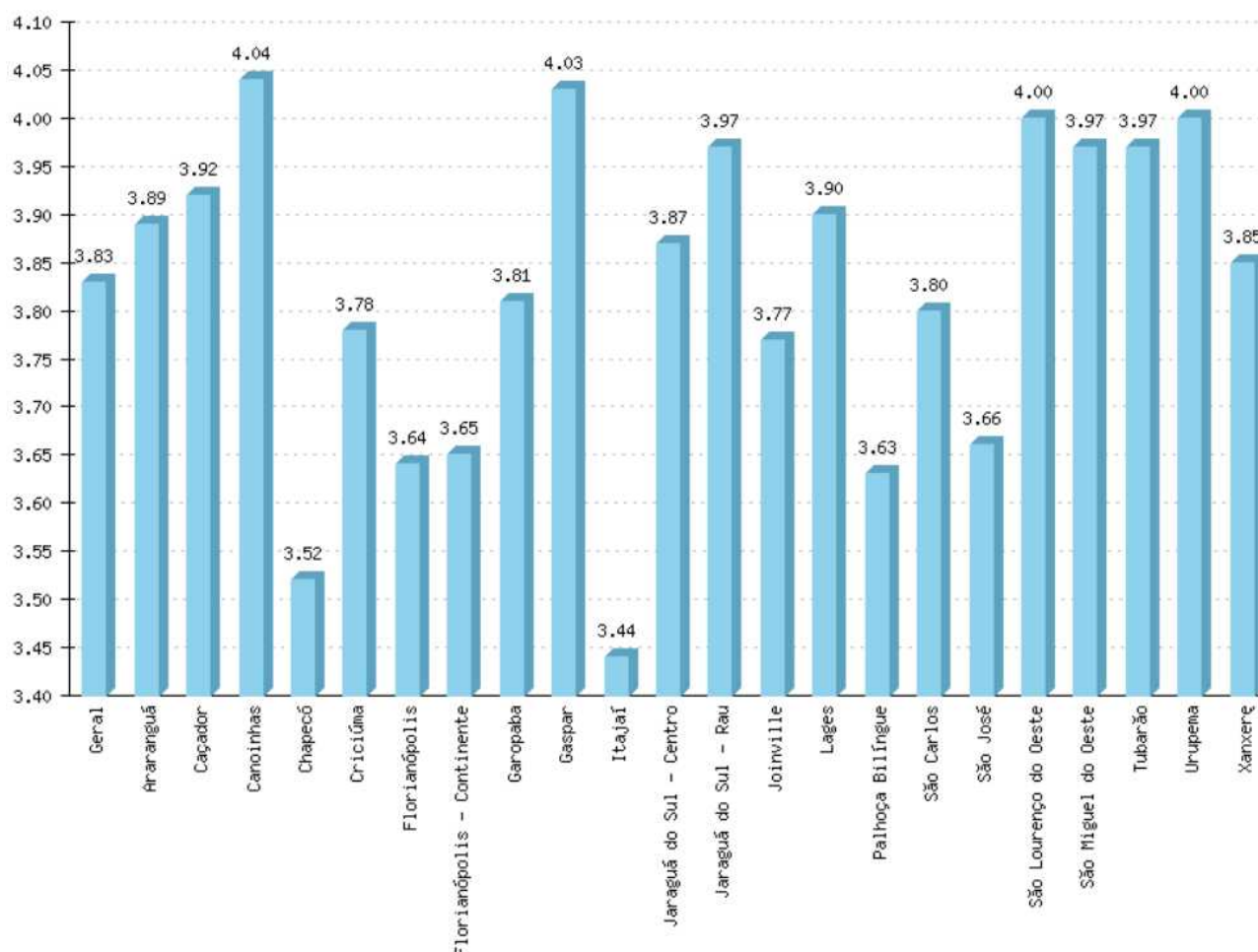


Gráfico 10: Avaliação das salas de aula dos Estudantes

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de pesquisa aplicada em 2018.

No gráfico 10, com relação a questão “Na sua opinião, o IFSC se comunica com a comunidade externa de forma:” podemos observar que o campo Nota auferida, ou seja, as respostas absolutas, nos câmpus do IFSC o valor oscila entre 3,44 e 4,04, Câmpus Itajaí e Canoinhas respectivamente. Demonstra-se no gráfico que apesar do valor absoluto real ficar em 3,44, temos doze (12), dos vinte e dois (22) câmpus do IFSC, com que obtiveram nota (valor absoluto) superior ou igual a quatro (04).

O Quadro 11 apresenta as respostas absolutas e relativas referentes a questão: “As salas de aula disponibilizadas para seu curso são (considere conforto e funcionalidade):”.

Campus	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sabem Não se aplica	Nota
Geral	2120 31.91%	2698 40.61%	1341 20.19%	353 5.31%	131 1.97%	6 0.09%	3.95
Araranguá	174 47.93%	132 36.36%	48 13.22%	6 1.65%	3 0.83%	1 0.27%	4.29
Caçador	90 26.39%	149 43.7%	81 23.75%	17 4.99%	4 1.17%	0 0%	3.89
Canoinhas	194 40.76%	179 37.61%	80 16.81%	18 3.78%	5 1.05%	1 0.21%	4.13
Chapecó	73 22.39%	146 44.79%	95 29.14%	9 2.76%	3 0.92%	0 0%	3.85
Criciúma	97 35.02%	115 41.52%	52 18.77%	13 4.69%	0 0%	0 0%	4.07
Florianópolis	144 29.03%	197 39.72%	113 22.78%	29 5.85%	13 2.62%	2 0.4%	3.87
Florianópolis - Continente	48 18.25%	123 46.77%	72 27.38%	16 6.08%	4 1.52%	0 0%	3.74
Garopaba	42 27.45%	74 48.37%	32 20.92%	3 1.96%	2 1.31%	0 0%	3.99
Gaspar	175 29.56%	251 42.4%	141 23.82%	19 3.21%	6 1.01%	1 0.17%	3.96
Itajaí	43 27.39%	76 48.41%	28 17.83%	7 4.46%	3 1.91%	0 0%	3.95
Jaraguá do Sul - Centro	51 17.47%	118 40.41%	75 25.68%	36 12.33%	12 4.11%	0 0%	3.55
Jaraguá do Sul - Rau	189 43.45%	189 43.45%	43 9.89%	13 2.99%	1 0.23%	0 0%	4.27
Joinville	208 29.5%	290 41.13%	158 22.41%	42 5.96%	7 0.99%	0 0%	3.92
Lages	189 45.43%	167 40.14%	51 12.26%	5 1.2%	4 0.96%	1 0.24%	4.28
Palhoça Bilingue	127 41.5%	133 43.46%	35 11.44%	7 2.29%	4 1.31%	0 0%	4.22
São Carlos	26 30.59%	36 42.35%	20 23.53%	3 3.53%	0 0%	0 0%	4
São José	53 26.63%	80 40.2%	49 24.62%	12 6.03%	5 2.51%	0 0%	3.82
São Lourenço do Oeste	5 12.2%	9 21.95%	12 29.27%	12 29.27%	3 7.32%	0 0%	3.02
São Miguel do Oeste	77 25.25%	130 42.62%	72 23.61%	22 7.21%	4 1.31%	0 0%	3.83
Tubarão	58 65.91%	19 21.59%	9 10.23%	2 2.27%	0 0%	0 0%	4.51
Urupema	30 57.69%	16 30.77%	3 5.77%	2 3.85%	1 1.92%	0 0%	4.38
Xanxerê	27 9.82%	69 25.09%	72 26.18%	60 21.82%	47 17.09%	0 0%	2.89

Quadro 11: Avaliação das salas de aula dos Estudantes

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de pesquisa aplicada em 2018.

No quadro 11, com relação a questão “As salas de aula disponibilizadas para seu curso são (considere conforto e funcionalidade)”. Na avaliação geral da instituição temos uma média de 40,61% com respondentes considerando o nível de qualidade BOM, porém

mesmo assim a instituição, considerando o total de respondentes, ainda precisa melhorar neste quesito pois temos um total de 9 câmpus com avaliação para MANTER, 12 câmpus para DESENVOLVER e 1 para MELHORAR.

No âmbito dos câmpus temos destaque para o Câmpus Tubarão com 65,91% dos respondentes considerando a infraestrutura do seu Câmpus com o nível de qualidade ÓTIMO. O Câmpus Itajaí atingiu o maior percentual (48,41%) para o nível de qualidade BOM; o Câmpus São Lourenço do Oeste alcançou o maior percentual para o nível de qualidade REGULAR (29,27%); e o Câmpus Xanxerê obteve o nível de qualidade PÉSSIMO (17,09%) sendo este único classificado na categoria MELHORAR. Do total de alunos que responderam o questionário 0,09% apontaram que NÃO SABEM OU NÃO SE APLICA.

O Gráfico 11 exibe as respostas absolutas e relativas referentes à questão: “As salas de aula disponibilizadas para seu curso são (considere conforto e funcionalidade):”.

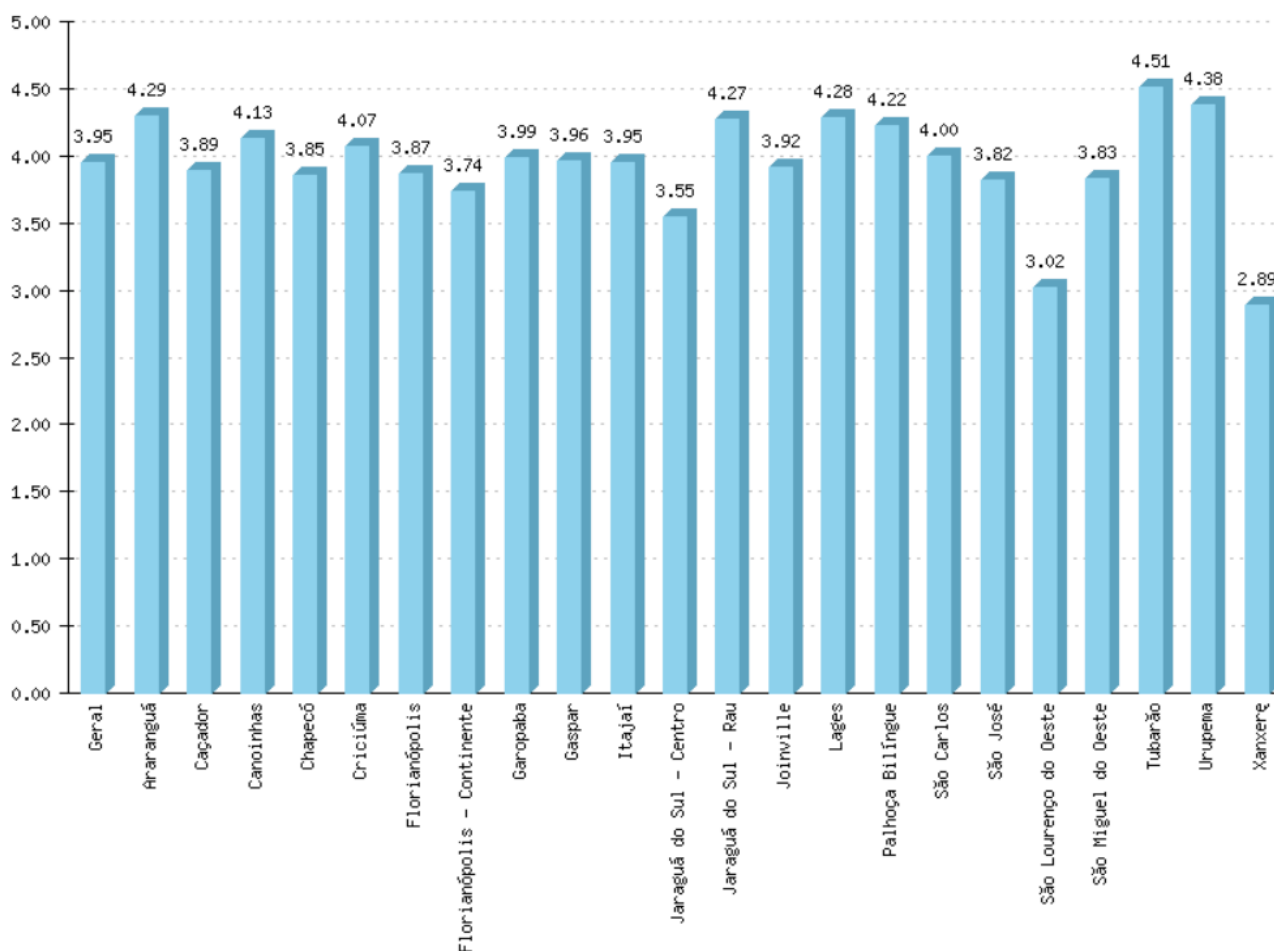


Gráfico 11: Avaliação das salas de aula dos Estudantes

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de pesquisa aplicada em 2018.

No gráfico 11, com relação a questão “As salas de aula disponibilizadas para seu curso são (considere conforto e funcionalidade)” podemos observar que o campo Nota auferida, ou seja, as respostas absolutas, nos câmpus do IFSC o valor oscila entre 2,89 e 4,51, Câmpus Xanxerê e Tubarão respectivamente. Demonstra-se no gráfico que apesar do valor absoluto real ficar em 3,94, temos nove (9), dos vinte e dois (22) Câmpus do IFSC, com que obtiveram nota (valor absoluto) superior ou igual a quatro (04).

O Quadro 12 apresenta as respostas absolutas e relativas referentes a questão: “Os laboratórios utilizados para as aulas práticas de seu curso são (considere conforto, funcionalidade e equipamentos):”

Campus	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sabem Não se aplica	Nota
Geral	2403	2692	1131	253	98	80	4.07
	36.54%	40.93%	17.2%	3.85%	1.49%	1.2%	
Araranguá	182	133	39	7	1	2	4.35
	50.28%	36.74%	10.77%	1.93%	0.28%	0.55%	
Caçador	105	165	56	9	2	4	4.07
	31.16%	48.96%	16.62%	2.67%	0.59%	1.17%	
Canoinhas	233	185	53	5	1	1	4.35
	48.85%	38.78%	11.11%	1.05%	0.21%	0.21%	
Chapecó	89	148	73	12	3	2	3.95
	27.38%	45.54%	22.46%	3.69%	0.92%	0.61%	
Criciúma	113	121	29	6	4	4	4.22
	41.39%	44.32%	10.62%	2.2%	1.47%	1.44%	
Florianópolis	162	204	101	17	10	5	3.99
	32.79%	41.3%	20.45%	3.44%	2.02%	1%	
Florianópolis - Continente	64	115	68	13	3	1	3.85
	24.33%	43.73%	25.86%	4.94%	1.14%	0.38%	
Garopaba	56	61	23	13	1	0	4.03
	36.36%	39.61%	14.94%	8.44%	0.65%	0%	
Gaspar	214	249	102	19	5	5	4.1
	36.33%	42.28%	17.32%	3.23%	0.85%	0.84%	
Itajaí	39	76	26	12	3	2	3.87
	25%	48.72%	16.67%	7.69%	1.92%	1.27%	
Jaraguá do Sul - Centro	82	114	66	20	4	6	3.87
	28.67%	39.86%	23.08%	6.99%	1.4%	2.05%	
Jaraguá do Sul - Rau	200	177	46	6	2	4	4.32
	46.4%	41.07%	10.67%	1.39%	0.46%	0.92%	
Joinville	236	282	126	25	8	28	4.05
	34.86%	41.65%	18.61%	3.69%	1.18%	3.97%	
Lages	180	159	61	10	2	5	4.23
	43.69%	38.59%	14.81%	2.43%	0.49%	1.2%	
Palhoça Bilingue	101	132	61	11	1	0	4.05
	33.01%	43.14%	19.93%	3.59%	0.33%	0%	
São Carlos	27	30	18	5	3	3	3.88
	32.53%	36.14%	21.69%	6.02%	3.61%	3.49%	
São José	62	78	42	9	7	1	3.9
	31.31%	39.39%	21.21%	4.55%	3.54%	0.5%	
São Lourenço do Oeste	5	5	16	6	6	3	2.92
	13.16%	13.16%	42.11%	15.79%	15.79%	7.32%	
São Miguel do Oeste	125	141	35	3	1	0	4.27
	40.98%	46.23%	11.48%	0.98%	0.33%	0%	
Tubarão	58	23	7	0	0	0	4.58
	65.91%	26.14%	7.95%	0%	0%	0%	
Urupema	27	17	5	0	0	3	4.45
	55.1%	34.69%	10.2%	0%	0%	5.77%	
Xanxerê	43	77	78	45	31	1	3.2
	15.69%	28.1%	28.47%	16.42%	11.31%	0.36%	

Quadro 12: Laboratórios de aulas práticas do seu curso

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de pesquisa aplicada em 2018.

No quadro 12, com relação a questão “Os laboratórios utilizados para as aulas práticas de seu curso são (considere conforto, funcionalidade e equipamentos)”. Na avaliação geral da instituição temos uma média de 40,93% com respondentes considerando o nível de qualidade BOM e 36,54% no nível de qualidade ÓTIMO, classificando a mesma em uma média geral em MANTER no que diz respeito aos seus laboratórios de ensino.

Em comparação a infraestrutura das salas de aulas, os laboratórios foram melhores avaliadas nos câmpus sendo um total de 13 câmpus com avaliação para MANTER, 08 câmpus para DESENVOLVER e apenas 1 com avaliação em MELHORAR.

No âmbito dos câmpus temos destaque novamente para o Câmpus Tubarão com 65,91% dos respondentes considerando a infraestrutura do seu Câmpus com o nível de qualidade ÓTIMO. O Câmpus Caçador atingiu o maior percentual (48,96%) para o nível de qualidade BOM; o Câmpus São Lourenço do Oeste alcançou o maior percentual para o nível de qualidade REGULAR (42,11%) e PÉSSIMO (15,79%), sendo este o único classificado na categoria INTERVIR. Do total de alunos que responderam o questionário 1,2% apontaram que NÃO SABEM OU NÃO SE APLICA.

O Gráfico 12 apresenta as respostas absolutas e relativas referentes a questão: “Os laboratórios utilizados para as aulas práticas de seu curso são (considere conforto, funcionalidade e equipamentos):”

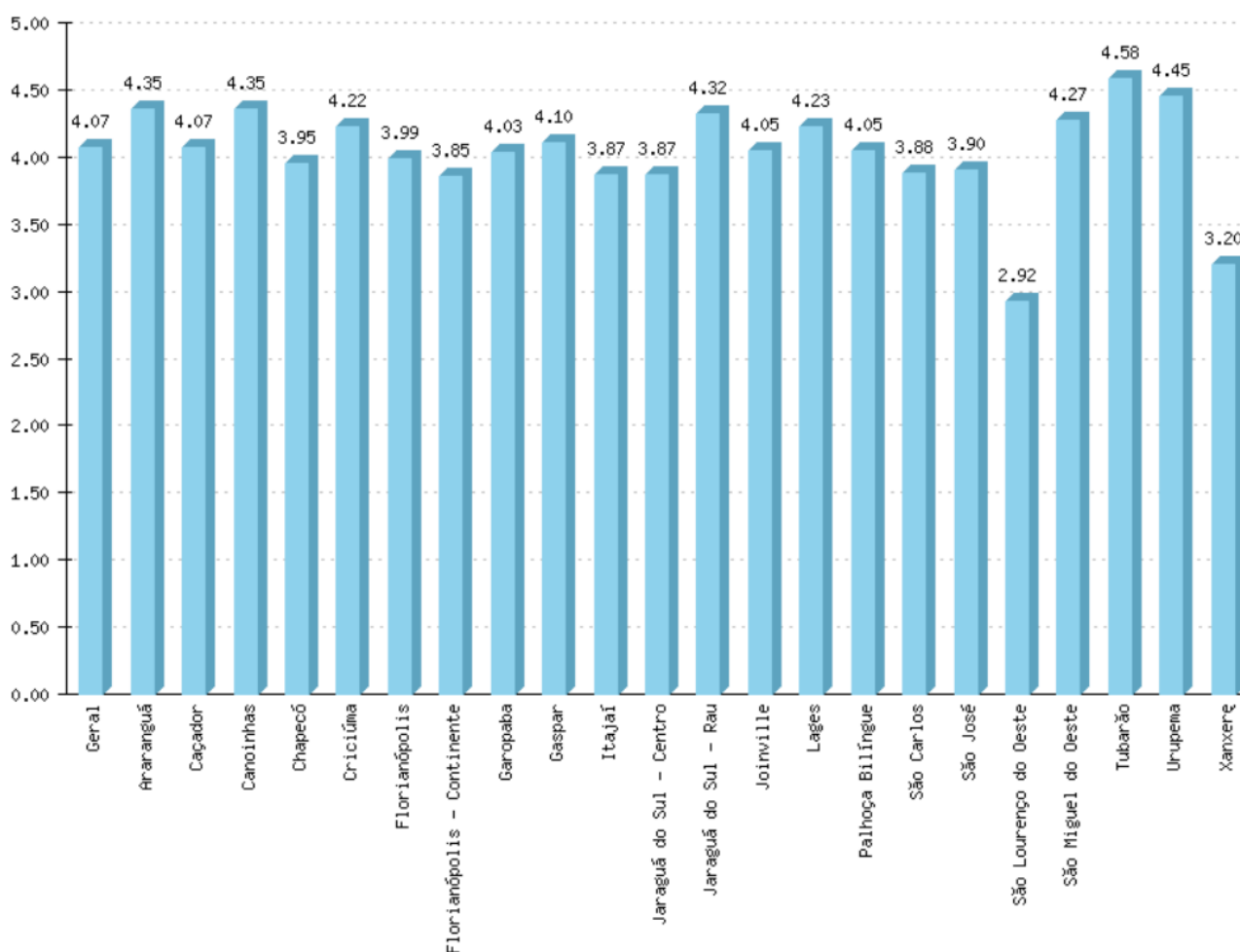


Gráfico 12: Laboratórios de aulas práticas do seu curso

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de pesquisa aplicada em 2018.

No gráfico 12, com relação a questão “Os laboratórios utilizados para as aulas práticas de seu curso são (considere conforto, funcionalidade e equipamentos)” podemos observar que o campo Nota auferida, ou seja, as respostas absolutas, nos câmpus do IFSC o valor oscila entre 2,929 e 4,58, Câmpus São Lourenço do Oeste e Tubarão respectivamente. Demonstra-se no gráfico que a instituição obteve o valor absoluto real de 4,07, mantendo-se a maioria dos câmpus treze (13), dos vinte e dois (22) Câmpus do IFSC, com nota (valor absoluto) superior ou a quatro (04).

O Quadro 13 Apresenta as respostas absolutas e relativas referentes a questão: “A infraestrutura (conforto, locais de estudo e acesso à informação) da biblioteca de seu câmpus, para você, é:”

Campus	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sabem Não se aplica	Nota
Geral	2403	2692	1131	253	98	80	4.07
	36.54%	40.93%	17.2%	3.85%	1.49%	1.2%	
Araranguá	182	133	39	7	1	2	4.35
	50.28%	36.74%	10.77%	1.93%	0.28%	0.55%	
Caçador	105	165	56	9	2	4	4.07
	31.16%	48.96%	16.62%	2.67%	0.59%	1.17%	
Canoinhas	233	185	53	5	1	1	4.35
	48.85%	38.78%	11.11%	1.05%	0.21%	0.21%	
Chapecó	89	148	73	12	3	2	3.95
	27.38%	45.54%	22.46%	3.69%	0.92%	0.61%	
Criciúma	113	121	29	6	4	4	4.22
	41.39%	44.32%	10.62%	2.2%	1.47%	1.44%	
Florianópolis	162	204	101	17	10	5	3.99
	32.79%	41.3%	20.45%	3.44%	2.02%	1%	
Florianópolis - Continente	64	115	68	13	3	1	3.85
	24.33%	43.73%	25.86%	4.94%	1.14%	0.38%	
Garopaba	56	61	23	13	1	0	4.03
	36.36%	39.61%	14.94%	8.44%	0.65%	0%	
Gaspar	214	249	102	19	5	5	4.1
	36.33%	42.28%	17.32%	3.23%	0.85%	0.84%	
Itajaí	39	76	26	12	3	2	3.87
	25%	48.72%	16.67%	7.69%	1.92%	1.27%	
Jaraguá do Sul - Centro	82	114	66	20	4	6	3.87
	28.67%	39.86%	23.08%	6.99%	1.4%	2.05%	
Jaraguá do Sul - Rau	200	177	46	6	2	4	4.32
	46.4%	41.07%	10.67%	1.39%	0.46%	0.92%	
Joinville	236	282	126	25	8	28	4.05
	34.86%	41.65%	18.61%	3.69%	1.18%	3.97%	
Lages	180	159	61	10	2	5	4.23
	43.69%	38.59%	14.81%	2.43%	0.49%	1.2%	
Palhoça Bilingue	101	132	61	11	1	0	4.05
	33.01%	43.14%	19.93%	3.59%	0.33%	0%	
São Carlos	27	30	18	5	3	3	3.88
	32.53%	36.14%	21.69%	6.02%	3.61%	3.49%	
São José	62	78	42	9	7	1	3.9
	31.31%	39.39%	21.21%	4.55%	3.54%	0.5%	
São Lourenço do Oeste	5	5	16	6	6	3	2.92
	13.16%	13.16%	42.11%	15.79%	15.79%	7.32%	
São Miguel do Oeste	125	141	35	3	1	0	4.27
	40.98%	46.23%	11.48%	0.98%	0.33%	0%	
Tubarão	58	23	7	0	0	0	4.58
	65.91%	26.14%	7.95%	0%	0%	0%	
Urupema	27	17	5	0	0	3	4.45
	55.1%	34.69%	10.2%	0%	0%	5.77%	
Xanxerê	43	77	78	45	31	1	3.2
	15.69%	28.1%	28.47%	16.42%	11.31%	0.36%	

Quadro 13: Infraestrutura da biblioteca

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de pesquisa aplicada em 2018.

No quadro 13, com relação a questão “A infraestrutura (conforto, locais de estudo e acesso à informação) da biblioteca de seu câmpus, para você, é: ”Na avaliação geral da instituição temos uma média de 42,03% com respondentes considerando o nível de qualidade ÓTIMO e 39,71% no nível de qualidade BOM, classificando a mesma em uma média geral em MANTER no que diz respeito a infraestrutura de Biblioteca.

A infraestrutura das bibliotecas receberam em sua grande maioria boa avaliação nos Câmpus, sendo um total de 16 Câmpus com avaliação para MANTER, 05 câmpus para DESENVOLVER e apenas 1 com avaliação em MELHORAR.

No âmbito dos câmpus temos destaque para o câmpus Joinville com 63,77% dos respondentes considerando a infraestrutura do seu Câmpus com o nível de qualidade ÓTIMO. O Câmpus Chapecó atingiu o maior percentual (49,38%) para o nível de qualidade BOM; o Câmpus Florianópolis-Centro alcançou o maior percentual para os níveis de qualidade REGULAR (25,81%) e RUIM (25,81%) e o câmpus São Lourenço do Oeste com o nível de qualidade em PÉSSIMO (17,95%), sendo este o único classificado na categoria MELHORAR. Do total de alunos que responderam o questionário 0,63% não souberam responder e apontaram que NÃO SABEM OU NÃO SE APLICA.

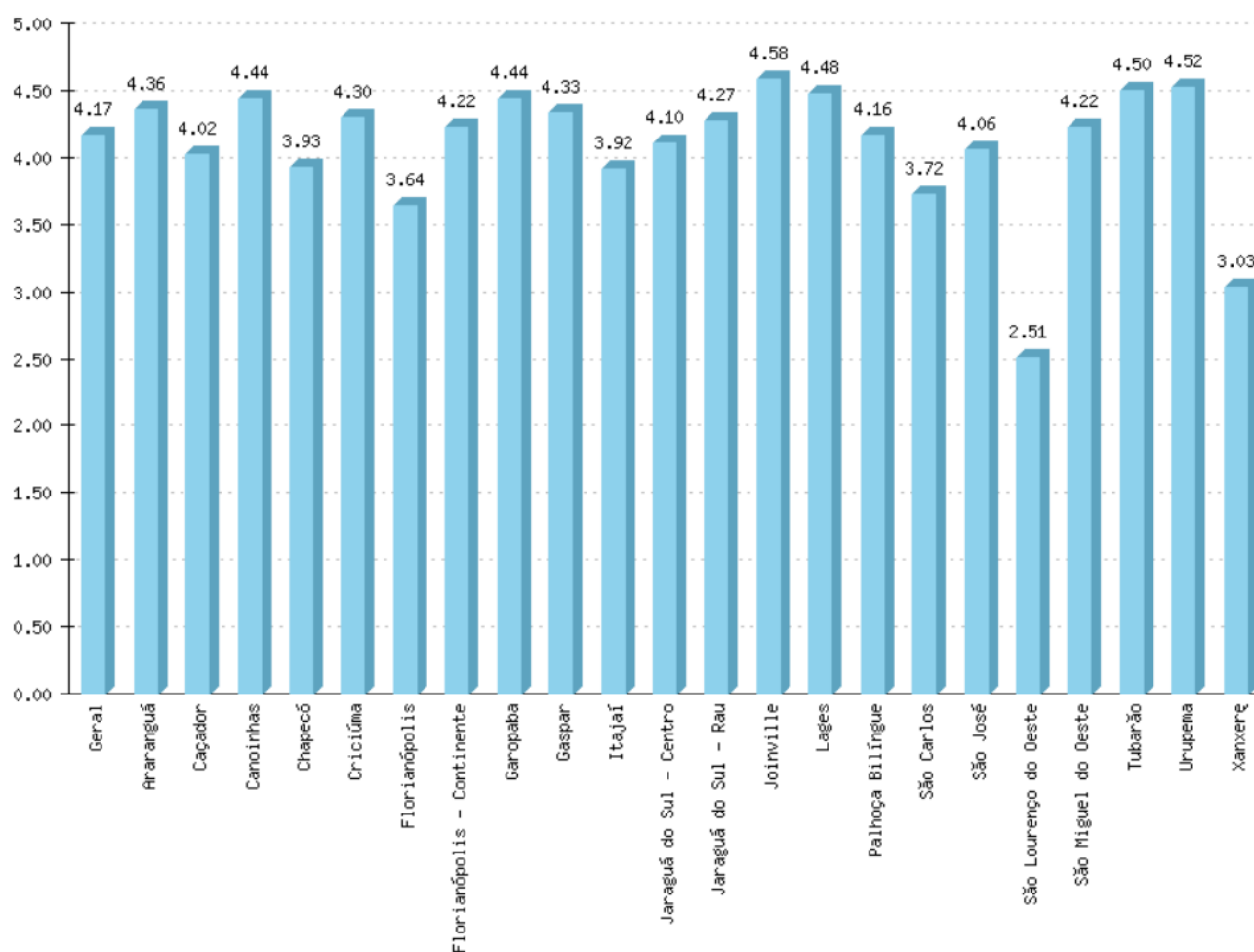


Gráfico 13: Infraestrutura da biblioteca

No gráfico 13, com relação a questão “A infraestrutura (conforto, locais de estudo e acesso à informação) da biblioteca de seu câmpus, para você, é:”, podemos observar que o campo Nota auferida, ou seja, as respostas absolutas, nos câmpus do IFSC o valor oscila entre 2,51 e 4,58, Câmpus São Lourenço do Oeste e Joinville respectivamente. Demonstra-se no gráfico que a instituição obteve o valor absoluto real de 4,17, mantendo-se a maioria dos câmpus dezesseis (16), dos vinte e dois (22) Câmpus do IFSC, com nota (valor absoluto) superior ou a quatro (04), demonstrando uma expressiva qualidade avaliada pelos discentes referente a infraestrutura de Biblioteca.

O Quadro 14 apresenta as respostas absolutas e relativas referentes a questão: “O acervo (qualidade e quantidade de livros, revistas técnicas, acervo digital, etc.) da biblioteca de seu câmpus lhe atende de forma:”

Campus	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sabem Não se aplica	Nota
Geral	2094	2786	1251	249	75	203	4.02
	32.44%	43.16%	19.38%	3.86%	1.16%	3.05%	
Araranguá	159	146	40	4	1	14	4.31
	45.43%	41.71%	11.43%	1.14%	0.29%	3.85%	
Caçador	92	142	70	20	5	12	3.9
	27.96%	43.16%	21.28%	6.08%	1.52%	3.52%	
Canoinhas	200	198	63	2	4	11	4.26
	42.83%	42.4%	13.49%	0.43%	0.86%	2.3%	
Chapecó	70	147	77	12	2	20	3.88
	22.73%	47.73%	25%	3.9%	0.65%	6.1%	
Criciúma	97	122	47	6	0	4	4.14
	35.66%	44.85%	17.28%	2.21%	0%	1.45%	
Florianópolis	123	215	113	18	10	20	3.88
	25.68%	44.89%	23.59%	3.76%	2.09%	4.01%	
Florianópolis - Continente	88	125	38	3	1	9	4.16
	34.51%	49.02%	14.9%	1.18%	0.39%	3.41%	
Garopaba	47	58	43	1	1	4	3.99
	31.33%	38.67%	28.67%	0.67%	0.67%	2.6%	
Gaspar	240	243	85	13	0	14	4.22
	41.31%	41.82%	14.63%	2.24%	0%	2.35%	
Itajaí	31	64	49	9	3	2	3.71
	19.87%	41.03%	31.41%	5.77%	1.92%	1.27%	
Jaraguá do Sul - Centro	101	131	45	8	5	2	4.09
	34.83%	45.17%	15.52%	2.76%	1.72%	0.68%	
Jaraguá do Sul - Rau	145	193	76	12	2	8	4.09
	33.88%	45.09%	17.76%	2.8%	0.47%	1.83%	
Joinville	192	291	149	33	8	32	3.93
	28.53%	43.24%	22.14%	4.9%	1.19%	4.54%	
Lages	187	163	48	8	0	11	4.3
	46.06%	40.15%	11.82%	1.97%	0%	2.64%	
Palhoça Bilingue	76	109	69	27	15	10	3.69
	25.68%	36.82%	23.31%	9.12%	5.07%	3.27%	
São Carlos	11	34	26	11	3	1	3.46
	12.94%	40%	30.59%	12.94%	3.53%	1.16%	
São José	54	86	35	10	2	12	3.96
	28.88%	45.99%	18.72%	5.35%	1.07%	6.03%	
São Lourenço do Oeste	4	10	13	8	2	4	3.16
	10.81%	27.03%	35.14%	21.62%	5.41%	9.76%	
São Miguel do Oeste	93	149	53	6	0	4	4.09
	30.9%	49.5%	17.61%	1.99%	0%	1.31%	
Tubarão	32	36	16	2	0	2	4.14
	37.21%	41.86%	18.6%	2.33%	0%	2.27%	
Urupema	16	27	8	0	0	0	4.16
	31.37%	52.94%	15.69%	0%	0%	0%	
Xanxerê	36	97	88	36	11	7	3.41
	13.43%	36.19%	32.84%	13.43%	4.1%	2.55%	

Quadro 14: Acervo bibliográfico

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de pesquisa aplicada em 2018.

No quadro 14, com relação a questão “O acervo (qualidade e quantidade de livros, revistas técnicas, acervo digital, etc.) da biblioteca de seu câmpus lhe atende de forma:”, na avaliação geral da instituição temos uma média de 43,16% com respondentes considerando o nível de qualidade BOM e 32,44% no nível de qualidade ÓTIMO, classificando a mesma em uma média geral em MANTER no que diz respeito ao acervo bibliográfico. Média essa já mantida no quesito da infraestrutura física das Bibliotecas.

A avaliação dos acervos bibliográficos nos Câmpus obtiveram uma média de avaliação em MANTER e DESENVOLVER onze (11) câmpus para cada.

No âmbito dos câmpus temos Lages com 46,06% dos respondentes considerando a infraestrutura do seu Câmpus com o nível de qualidade ÓTIMO; o Câmpus Urupema atingiu o maior percentual (52,94%) para o nível de qualidade BOM; o Câmpus São Lourenço do Oeste alcançou o maior percentual para os níveis de qualidade REGULAR e RUIM (35,14%) e PÉSSIMO (5,41%), obtendo o mesmo a menor nota auferida neste questionário no que diz respeito ao acervo (3.16) porém classificado como DESENVOLVER se considerarmos as médias ÓTIMO, BOM e REGULAR que este câmpus obteve. Do total de estudantes que responderam o questionário 3,05% não souberam responder e apontaram que NÃO SABEM OU NÃO SE APLICA.

O Gráfico 14 Exibe as respostas absolutas e relativas referentes à questão: “O acervo (qualidade e quantidade de livros, revistas técnicas, acervo digital, etc.) da biblioteca de seu câmpus lhe atende de forma:”

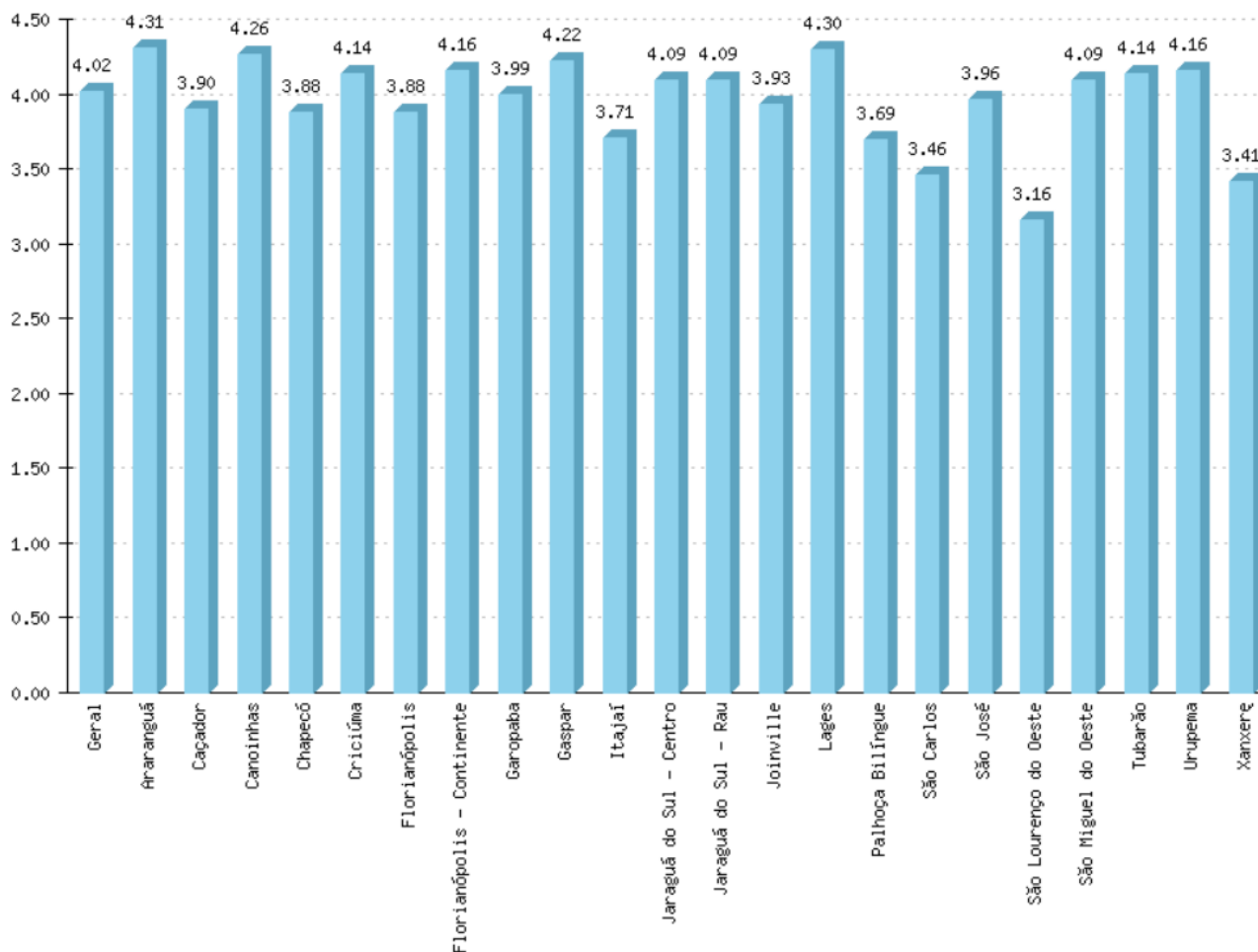


Gráfico 14: Acervo bibliográfico

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de pesquisa aplicada em 2018.

No gráfico 14, com relação a questão “O acervo (qualidade e quantidade de livros, revistas técnicas, acervo digital, etc.) da biblioteca de seu câmpus lhe atende de forma:” podemos observar que o campo Nota auferida, ou seja, as respostas absolutas, nos câmpus do IFSC o valor oscila entre 3,16 e 4,31, Câmpus São Lourenço do Oeste e Araranguá respectivamente. Demonstra-se no gráfico que a instituição obteve o valor absoluto real de 4,02, mantendo-se a maioria dos câmpus doze (12), dos vinte e dois (22) Câmpus do IFSC, com nota (valor absoluto) superior a quatro (04), demonstrando uma expressiva qualidade avaliada pelos discentes referentes ao acervo bibliográfico das bibliotecas da instituição.

O Quadro 15 apresenta as respostas absolutas e relativas referentes a questão: “O acesso à internet e recursos de informática para o desenvolvimento de atividades escolares fora dos horários de aulas é:”

Campus	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sabem Não se aplica	Nota
Geral	1915	2542	1375	496	229	101	3.83
	29.21%	38.77%	20.97%	7.56%	3.49%	1.52%	
Araranguá	124	130	68	25	8	9	3.95
	34.93%	36.62%	19.15%	7.04%	2.25%	2.47%	
Caçador	76	138	85	26	12	4	3.71
	22.55%	40.95%	25.22%	7.72%	3.56%	1.17%	
Canoinhas	188	202	62	13	5	8	4.18
	40%	42.98%	13.19%	2.77%	1.06%	1.67%	
Chapecó	56	140	85	28	16	3	3.59
	17.23%	43.08%	26.15%	8.62%	4.92%	0.91%	
Criciúma	84	112	53	22	4	2	3.91
	30.55%	40.73%	19.27%	8%	1.45%	0.72%	
Florianópolis	85	145	123	72	55	18	3.28
	17.71%	30.21%	25.63%	15%	11.46%	3.61%	
Florianópolis - Continente	68	105	54	18	7	12	3.83
	26.98%	41.67%	21.43%	7.14%	2.78%	4.55%	
Garopaba	45	69	27	4	7	1	3.93
	29.61%	45.39%	17.76%	2.63%	4.61%	0.65%	
Gaspar	191	246	117	23	9	9	4
	32.59%	41.98%	19.97%	3.92%	1.54%	1.51%	
Itajaí	33	58	35	23	8	1	3.54
	21.02%	36.94%	22.29%	14.65%	5.1%	0.63%	
Jaraguá do Sul - Centro	71	95	86	29	9	2	3.66
	24.48%	32.76%	29.66%	10%	3.1%	0.68%	
Jaraguá do Sul - Rau	138	191	71	21	7	8	4.01
	32.24%	44.63%	16.59%	4.91%	1.64%	1.83%	
Joinville	244	266	135	44	11	5	3.98
	34.86%	38%	19.29%	6.29%	1.57%	0.71%	
Lages	190	153	53	9	5	7	4.25
	46.34%	37.32%	12.93%	2.2%	1.22%	1.68%	
Palhoça Bilingue	107	109	70	13	4	3	4
	35.31%	35.97%	23.1%	4.29%	1.32%	0.98%	
São Carlos	20	44	15	4	1	2	3.93
	23.81%	52.38%	17.86%	4.76%	1.19%	2.33%	
São José	47	76	47	20	5	4	3.72
	24.1%	38.97%	24.1%	10.26%	2.56%	2.01%	
São Lourenço do Oeste	5	8	14	6	6	2	3
	12.82%	20.51%	35.9%	15.38%	15.38%	4.88%	
São Miguel do Oeste	39	114	77	47	27	1	3.3
	12.83%	37.5%	25.33%	15.46%	8.88%	0.33%	
Tubarão	44	34	8	2	0	0	4.36
	50%	38.64%	9.09%	2.27%	0%	0%	
Urupema	21	21	6	4	0	0	4.13
	40.38%	40.38%	11.54%	7.69%	0%	0%	
Xanxerê	39	86	84	43	23	0	3.27
	14.18%	31.27%	30.55%	15.64%	8.36%	0%	

Quadro 15: Acesso à internet e recursos de informática

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de pesquisa aplicada em 2018.

No quadro 15, com relação a questão “O acesso à internet e recursos de informática para o desenvolvimento de atividades escolares fora dos horários de aulas é:” Na avaliação geral da instituição temos uma média distribuída em 38,77% com respondentes considerando o nível de qualidade BOM e 29,214% no nível de qualidade ÓTIMO, classificando a mesma em uma média geral a DESENVOLVER no que diz respeito ao acesso à internet e recursos de informática.

A avaliação deste item nos Câmpus obtiveram em grande maioria a média de avaliação em DESENVOLVER com dezesseis (16) câmpus classificados nesta categoria e apenas 6 (seis) câmpus classificados como MANTER.

No âmbito dos câmpus temos Lages com 46,34 dos respondentes considerando a infraestrutura do seu Câmpus com o nível de qualidade ÓTIMO; o Câmpus São Carlos atingiu o maior percentual (52,38%) para o nível de qualidade BOM; o Câmpus São Lourenço do Oeste alcançou o maior percentual para o nível de qualidade REGULAR (35,9%) e PÉSSIMO (15,38%), obtendo a menor nota auferida neste questionário no que diz respeito ao acervo (3.0) porém classificado como DESENVOLVER se considerarmos as médias ÓTIMO, BOM e REGULAR que este câmpus obteve. Do total de estudantes que responderam o questionário apenas 1,52% não souberam responder e apontaram que NÃO SABEM OU NÃO SE APLICA.

O Gráfico 15 exibe as respostas absolutas e relativas referentes à questão: “O acesso à internet e recursos de informática para o desenvolvimento de atividades escolares fora dos horários de aulas é:”

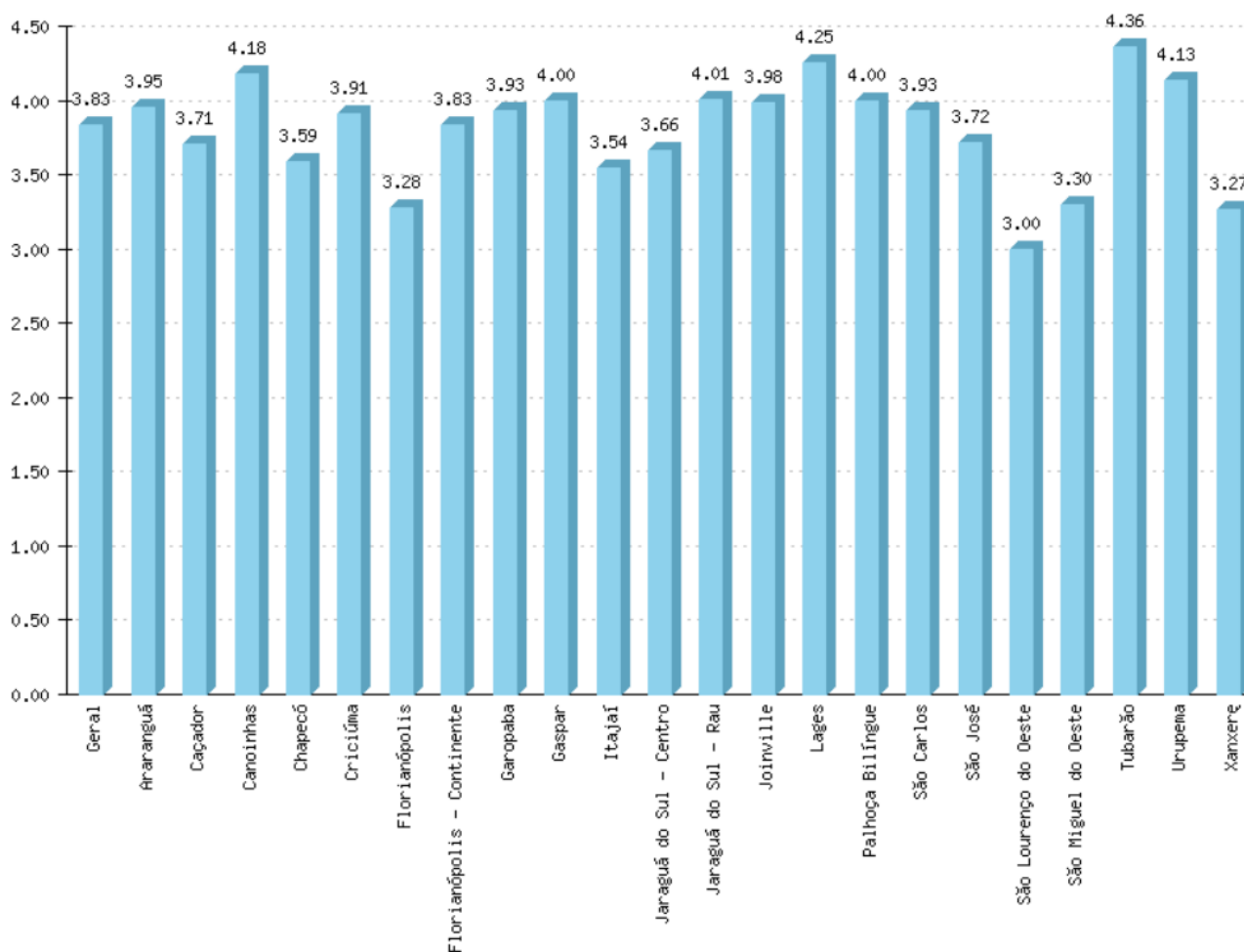


Gráfico 15: Acesso à internet e recursos de informática

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de pesquisa aplicada em 2018.

No gráfico 15, com relação a questão “O acesso à internet e recursos de informática para o desenvolvimento de atividades escolares fora dos horários de aulas é:”

podemos observar que o campo Nota auferida, ou seja, as respostas absolutas, nos câmpus do IFSC o valor oscila entre 3,00 e 4,36, Câmpus São Lourenço do Oeste e Tubarão respectivamente. Demonstra-se no gráfico que a instituição obteve o valor absoluto real de 3,83, mantendo-se apenas sete (07), dos vinte e dois (22) Câmpus do IFSC, com nota (valor absoluto) igual ou superior a quatro (04), demonstrando a necessidade de DESENVOLVER este item na instituição.

O Quadro 16 Apresenta as respostas absolutas e relativas referentes a questão: “A cantina de seu câmpus (considerando qualidade, preço e atendimento) atende suas necessidades de forma:”

Campus	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sabem Não se aplica	Nota
Geral	832	1848	1980	749	536	715	3.28
	13.99%	31.08%	33.31%	12.6%	9.02%	10.74%	
Araranguá	77	102	87	26	7	65	3.72
	25.75%	34.11%	29.1%	8.7%	2.34%	17.86%	
Caçador	54	129	104	17	30	7	3.48
	16.17%	38.62%	31.14%	5.09%	8.98%	2.05%	
Canoinhas	46	167	179	48	27	11	3.34
	9.85%	35.76%	38.33%	10.28%	5.78%	2.3%	
Chapecó	21	58	117	69	54	9	2.76
	6.58%	18.18%	36.68%	21.63%	16.93%	2.74%	
Criciúma	30	100	88	28	23	8	3.32
	11.15%	37.17%	32.71%	10.41%	8.55%	2.89%	
Florianópolis	42	128	147	85	82	15	2.92
	8.68%	26.45%	30.37%	17.56%	16.94%	3.01%	
Florianópolis - Continente	10	38	94	46	49	27	2.64
	4.22%	16.03%	39.66%	19.41%	20.68%	10.23%	
Garopaba	31	49	57	8	3	6	3.66
	20.95%	33.11%	38.51%	5.41%	2.03%	3.9%	
Gaspar	119	207	194	55	12	8	3.62
	20.27%	35.26%	33.05%	9.37%	2.04%	1.34%	
Itajaí	20	44	45	22	22	5	3.12
	13.07%	28.76%	29.41%	14.38%	14.38%	3.16%	
Jaraguá do Sul - Centro	6	22	67	85	105	7	2.08
	2.11%	7.72%	23.51%	29.82%	36.84%	2.4%	
Jaraguá do Sul - Rau	78	165	131	38	12	12	3.61
	18.4%	38.92%	30.9%	8.96%	2.83%	2.75%	
Joinville	127	225	221	69	40	23	3.48
	18.62%	32.99%	32.4%	10.12%	5.87%	3.26%	
Lages	72	149	149	31	13	3	3.57
	17.39%	35.99%	35.99%	7.49%	3.14%	0.72%	
Palhoça Bilingue	28	80	109	45	22	22	3.17
	9.86%	28.17%	38.38%	15.85%	7.75%	7.19%	
São Carlos	18	38	24	2	1	3	3.84
	21.69%	45.78%	28.92%	2.41%	1.2%	3.49%	
São José	6	5	13	9	11	155	2.68
	13.64%	11.36%	29.55%	20.45%	25%	77.89%	
São Lourenço do Oeste	0	1	0	0	0	40	4
	0%	100%	0%	0%	0%	97.56%	
São Miguel do Oeste	37	104	106	40	13	5	3.37
	12.33%	34.67%	35.33%	13.33%	4.33%	1.64%	
Tubarão	0	2	1	0	0	85	3.67
	0%	66.67%	33.33%	0%	0%	96.59%	
Urupema	1	0	0	0	0	51	5
	100%	0%	0%	0%	0%	98.08%	
Xanxerê	9	35	47	26	10	148	3.06
	7.09%	27.56%	37.01%	20.47%	7.87%	53.82%	

Quadro 16: Avaliação das cantinas dos câmpus

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de pesquisa aplicada em 2018.

No quadro 16, com relação a questão “A cantina de seu câmpus (considerando qualidade, preço e atendimento) atende suas necessidades de forma:”, na avaliação geral da instituição diferente do que avaliado até o momento temos uma média na instituição em 33,31% com respondentes considerando o nível de qualidade REGULAR e RUIM, classificando a mesma em uma média geral a DESENVOLVER neste quesito

A avaliação deste item nos Câmpus obteve em grande maioria a média de avaliação em DESENVOLVER com quinze (15) câmpus classificados nesta categoria e

apenas dois (02) câmpus classificados como MANTER. Destaca-se também que cinco (05) câmpus classificaram a cantina de seu câmpus como MELHORAR.

Na avaliação temos um destaque especial para Urupema com (100%) dos respondentes considerando a cantina do seu Câmpus com o nível de qualidade ÓTIMO; destaca-se também o Câmpus São Lourenço do Oeste que também obteve (100%) no o nível de qualidade BOM; o Câmpus Florianópolis Continente alcançou o maior percentual para os níveis de qualidade REGULAR e RUIM (39,66%) e o Câmpus Jaraguá do Sul - Centro alcançou o maior percentual para o nível de qualidade PÉSSIMO obtendo o percentual de (36,84%) se posicionando na menor nota da instituição neste item. Do total de estudantes que responderam o questionário 10,74% não souberam responder e apontaram que NÃO SABEM OU NÃO SE APLICA.

O Gráfico 16 Exibe as respostas absolutas e relativas referentes à questão: “A cantina de seu câmpus (considerando qualidade, preço e atendimento) atende suas necessidades de forma:”

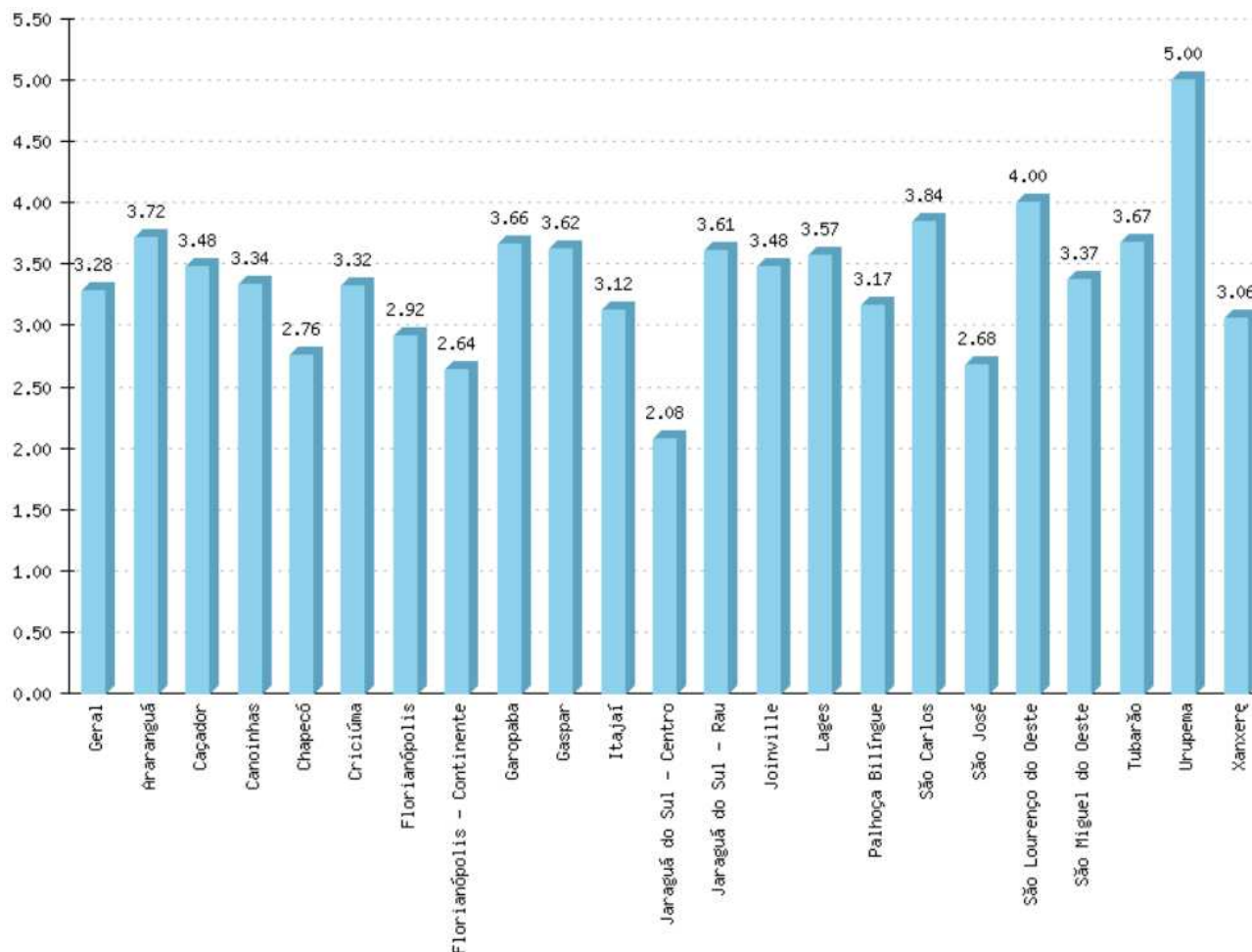


Gráfico 16: Avaliação das cantinas dos câmpus

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de pesquisa aplicada em 2018.

No gráfico 16, com relação a questão “A cantina de seu câmpus (considerando qualidade, preço e atendimento) atende suas necessidades de forma:” podemos observar que o campo Nota auferida, ou seja, as respostas absolutas, nos câmpus do IFSC o valor oscila entre 2,08 e 5,00 Câmpus Jaraguá do Sul - Centro e Urupema respectivamente. Demonstra-se no gráfico que a instituição obteve o valor absoluto real de 3,28, mantendo-se apenas dois (02), dos vinte e dois (22) Câmpus do IFSC, com nota (valor absoluto) igual ou superior a quatro (04), demonstrando a necessidade de DESENVOLVER este item na instituição. Também destaca-se neste item a nota auferida ao câmpus Urupema que com 100% dos respondentes considerando o serviço de cantina como ÓTIMO, obteve a nota final máxima 5,00.

O Quadro 17 exhibe as respostas absolutas e relativas referentes à questão: “A infraestrutura, manutenção e limpeza dos banheiros de seu câmpus são:”

Campus	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sabem Não se aplica	Nota
Geral	3484 52.47%	2392 36.02%	614 9.25%	102 1.54%	48 0.72%	20 0.3%	4,38
Araranguá	255 70.25%	95 26.17%	13 3.58%	0 0%	0 0%	1 0.27%	4,67
Caçador	203 59.88%	114 33.63%	20 5.9%	1 0.29%	1 0.29%	2 0.59%	4,53
Canoinhas	298 62.34%	143 29.92%	32 6.69%	2 0.42%	3 0.63%	0 0%	4,53
Chapecó	125 38.34%	144 44.17%	46 14.11%	9 2.76%	2 0.61%	2 0.61%	4,17
Criciúma	170 61.37%	82 29.6%	19 6.86%	6 2.17%	0 0%	0 0%	4,5
Florianópolis	188 37.9%	218 43.95%	62 12.5%	20 4.03%	8 1.61%	3 0.6%	4,13
Florianópolis - Continente	119 45.08%	110 41.67%	27 10.23%	6 2.27%	2 0.76%	0 0%	4,28
Garopaba	70 45.75%	67 43.79%	15 9.8%	1 0.65%	0 0%	1 0.65%	4,35
Gaspar	294 49.58%	213 35.92%	74 12.48%	11 1.85%	1 0.17%	2 0.34%	4,33
Itajaí	57 36.08%	75 47.47%	20 12.66%	4 2.53%	2 1.27%	0 0%	4,15
Jaraguá do Sul - Centro	116 39.73%	119 40.75%	46 15.75%	8 2.74%	3 1.03%	0 0%	4,15
Jaraguá do Sul - Rau	247 56.78%	147 33.79%	33 7.59%	7 1.61%	1 0.23%	1 0.23%	4,45
Joinville	438 62.22%	218 30.97%	43 6.11%	1 0.14%	4 0.57%	1 0.14%	4,54
Lages	267 64.34%	121 29.16%	23 5.54%	1 0.24%	3 0.72%	2 0.48%	4,56
Palhoça Bilíngue	175 57.19%	106 34.64%	21 6.86%	4 1.31%	0 0%	0 0%	4,48
São Carlos	54 62.79%	29 33.72%	3 3.49%	0 0%	0 0%	0 0%	4,59
São José	40 20.3%	94 47.72%	46 23.35%	12 6.09%	5 2.54%	2 1.01%	3,77
São Lourenço do Oeste	7 17.5%	14 35%	13 32.5%	2 5%	4 10%	1 2.44%	3,45
São Miguel do Oeste	138 45.25%	137 44.92%	24 7.87%	4 1.31%	2 0.66%	0 0%	4,33
Tubarão	65 73.86%	20 22.73%	3 3.41%	0 0%	0 0%	0 0%	4,7
Urupema	39 76.47%	11 21.57%	1 1.96%	0 0%	0 0%	1 1.92%	4,75
Xanxerê	119 43.43%	115 41.97%	30 10.95%	3 1.09%	7 2.55%	1 0.36%	4,23

Quadro 17: Manutenção e limpeza dos banheiros do câmpus

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de pesquisa aplicada em 2018.

No quadro 17, com relação a questão “A infraestrutura, manutenção e limpeza dos banheiros de seu câmpus são:”, na avaliação geral da instituição temos um cenário positivo onde os discentes consideram como MANTER em uma média na instituição em 4,38%. A avaliação deste item nos Câmpus também obteve um cenário muito positivo com vinte (20) câmpus classificados na categoria MANTER e apenas dois (02) câmpus classificados como DESENVOLVER.

Na avaliação temos o câmpus Urupema com (76,47%) dos respondentes considerando a infraestrutura, manutenção e limpeza dos banheiros do seu Câmpus com o nível de qualidade ÓTIMO; temos o Câmpus São José que obteve (47,72%) no o nível de qualidade BOM; o Câmpus São Lourenço do Oeste alcançou o maior percentual para os níveis de qualidade REGULAR e RUIM (35,50%) e (10%) no nível de qualidade PÉSSIMO se posicionando na menor nota da instituição neste item (3.45). Do total de estudantes que responderam o questionário apenas 0,3% não souberam responder e apontaram que NÃO SABEM OU NÃO SE APLICA.

O Gráfico 17 exibe as respostas absolutas e relativas referentes à questão: “A infraestrutura, manutenção e limpeza dos banheiros de seu câmpus são:”

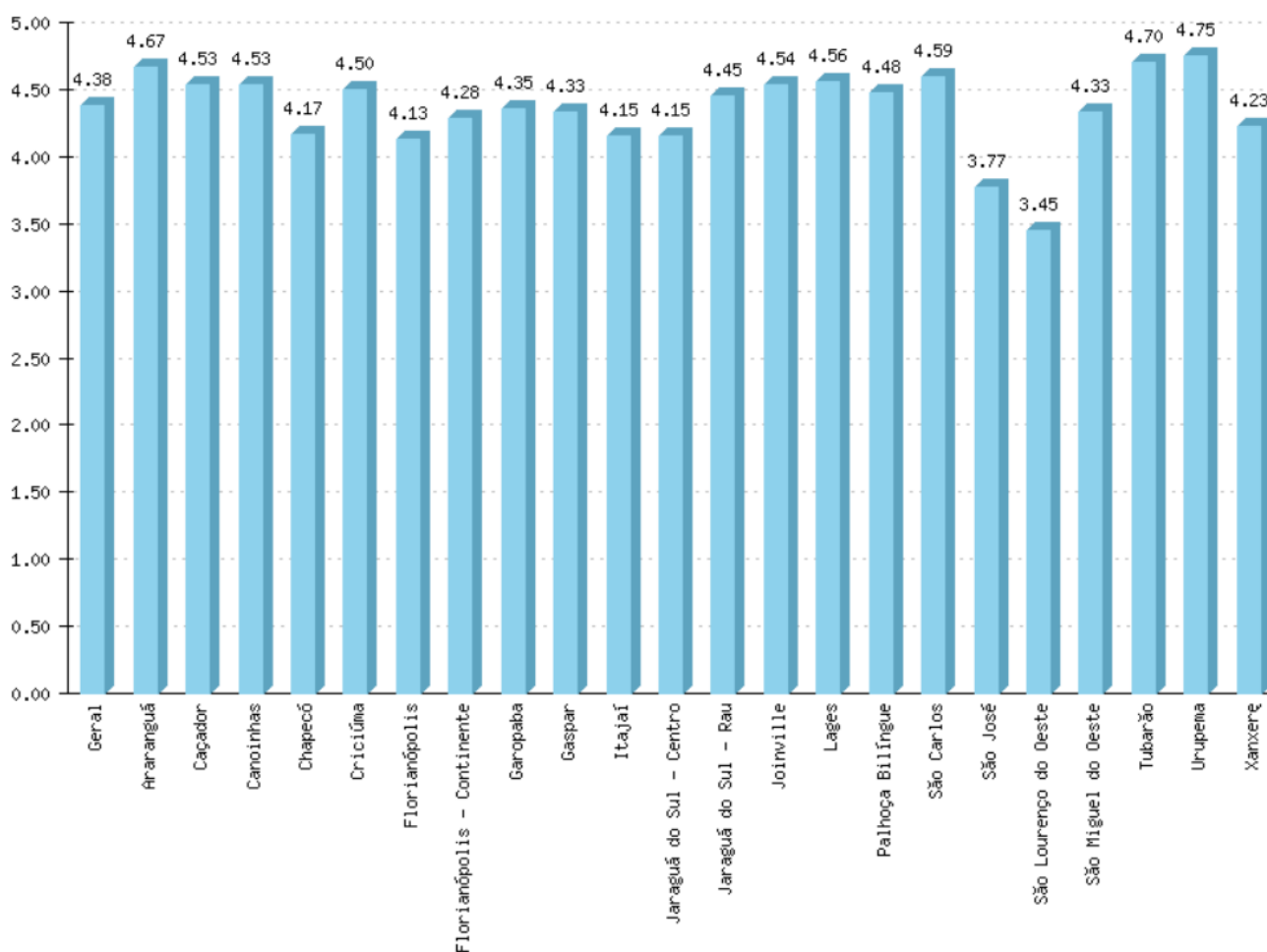


Gráfico 17: Manutención e limpeza dos banheiros do câmpus

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de pesquisa aplicada em 2018.

No gráfico 17, com relação a questão “A infraestrutura, manutenção e limpeza dos banheiros de seu câmpus são:” podemos observar que o campo Nota auferida, ou seja as respostas absolutas, nos câmpus do IFSC o valor oscila entre 3,45 e 4,75 sendo estas notas obtidas pelos câmpus São Lourenço do Oeste e Urupema respectivamente.

Demonstra-se no gráfico que a instituição obteve o valor absoluto real de 4,38, mantendo-se apenas dois (02), dos vinte e dois (22) Câmpus do IFSC, com nota (valor absoluto) menor que quatro (04), demonstrando o aspecto positivo da instituição neste item.

O Quadro 18 exibe as respostas absolutas e relativas referentes à questão: “Outros espaços acadêmicos de seu câmpus, como convivência, auditório, quadras esportivas e ginásio, são considerados por você, de modo geral, como:”

Câmpus	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sabem Não se aplica	Nota
Geral	1837 28.94%	2613 41.17%	1161 18.29%	361 5.69%	375 5.91%	313 4.7%	3.82
Araranguá	151 41.48%	157 43.13%	42 11.54%	8 2.2%	6 1.65%	0 0%	4.21
Caçador	77 22.78%	135 39.94%	86 25.44%	26 7.69%	14 4.14%	3 0.88%	3.7
Canoinhas	168 35.22%	194 40.67%	92 19.29%	16 3.35%	7 1.47%	1 0.21%	4.05
Chapecó	19 6.55%	55 18.97%	81 27.93%	54 18.62%	81 27.93%	38 11.59%	2.58
Criciúma	129 46.57%	114 41.16%	33 11.91%	1 0.36%	0 0%	0 0%	4.34
Florianópolis	111 23.57%	251 53.29%	88 18.68%	13 2.76%	8 1.7%	28 5.61%	3.94
Florianópolis - Continente	44 17.96%	120 48.98%	60 24.49%	17 6.94%	4 1.63%	19 7.2%	3.75
Garopaba	20 13.16%	60 39.47%	53 34.87%	14 9.21%	5 3.29%	2 1.3%	3.5
Gaspar	256 43.61%	278 47.36%	49 8.35%	1 0.17%	3 0.51%	8 1.34%	4.33
Itajaí	49 31.82%	82 53.25%	19 12.34%	1 0.65%	3 1.95%	4 2.53%	4.12
Jaraguá do Sul - Centro	67 23.18%	138 47.75%	60 20.76%	19 6.57%	5 1.73%	3 1.03%	3.84
Jaraguá do Sul - Rau	88 23.04%	150 39.27%	89 23.3%	33 8.64%	22 5.76%	54 12.39%	3.65
Joinville	315 45.32%	290 41.73%	80 11.51%	6 0.86%	4 0.58%	10 1.42%	4.3
Lages	138 33.66%	164 40%	82 20%	22 5.37%	4 0.98%	7 1.68%	4
Palhoça Bilingue	30 11.32%	53 20%	66 24.91%	43 16.23%	73 27.55%	41 13.4%	2.71
São Carlos	9 10.59%	31 36.47%	29 34.12%	8 9.41%	8 9.41%	1 1.16%	3.29
São José	37 19.17%	95 49.22%	47 24.35%	10 5.18%	4 2.07%	6 3.02%	3.78
São Lourenço do Oeste	3 8.33%	3 8.33%	6 16.67%	9 25%	15 41.67%	5 12.2%	2.17
São Miguel do Oeste	85 27.96%	179 58.88%	38 12.5%	2 0.66%	0 0%	1 0.33%	4.14
Tubarão	22 30.14%	20 27.4%	17 23.29%	8 10.96%	6 8.22%	15 17.05%	3.6
Urupema	5 14.29%	18 51.43%	8 22.86%	3 8.57%	1 2.86%	17 32.69%	3.66
Xanxerê	14 6.22%	26 11.56%	36 16%	47 20.89%	102 45.33%	50 18.18%	2.12

Quadro 18: Infraestrutura de outros espaços acadêmicos do câmpus

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de pesquisa aplicada em 2018.

No quadro 18, com relação a questão ““Outros espaços acadêmicos de seu câmpus, como convivência, auditório, quadras esportivas e ginásio, são considerados por você, de modo geral, como:” Na avaliação geral da instituição temos um cenário a DESENVOLVER em uma média de 3,82%. A avaliação deste item nos Câmpus também

obteve um cenário diverso com oito (8) câmpus classificados na categoria MANTER, dez (10) na categoria DESENVOLVER e quatro (04) câmpus classificados como MELHORAR.

Na avaliação temos o câmpus Criciúma com (46,57%) dos respondentes considerando os demais espaços acadêmicos do câmpus com o nível de qualidade ÓTIMO; temos o Câmpus São Miguel do Oeste que obteve (58,88%) no o nível de qualidade BOM; o Câmpus Garopaba que alcançou o maior percentual nos níveis de qualidade REGULAR e RUIM (34,87%) e Xanxerê que obteve maior percentual no nível de qualidade PÉSSIMO se posicionando na menor nota da instituição neste item (2.12). Do total de estudantes que responderam o questionário apenas 4,7% não souberam responder e apontaram que NÃO SABEM OU NÃO SE APLICA.

O Gráfico 18 exibe as respostas absolutas e relativas referentes à questão: “Outros espaços acadêmicos de seu câmpus, como convivência, auditório, quadras esportivas e ginásio, são considerados por você, de modo geral, como:”

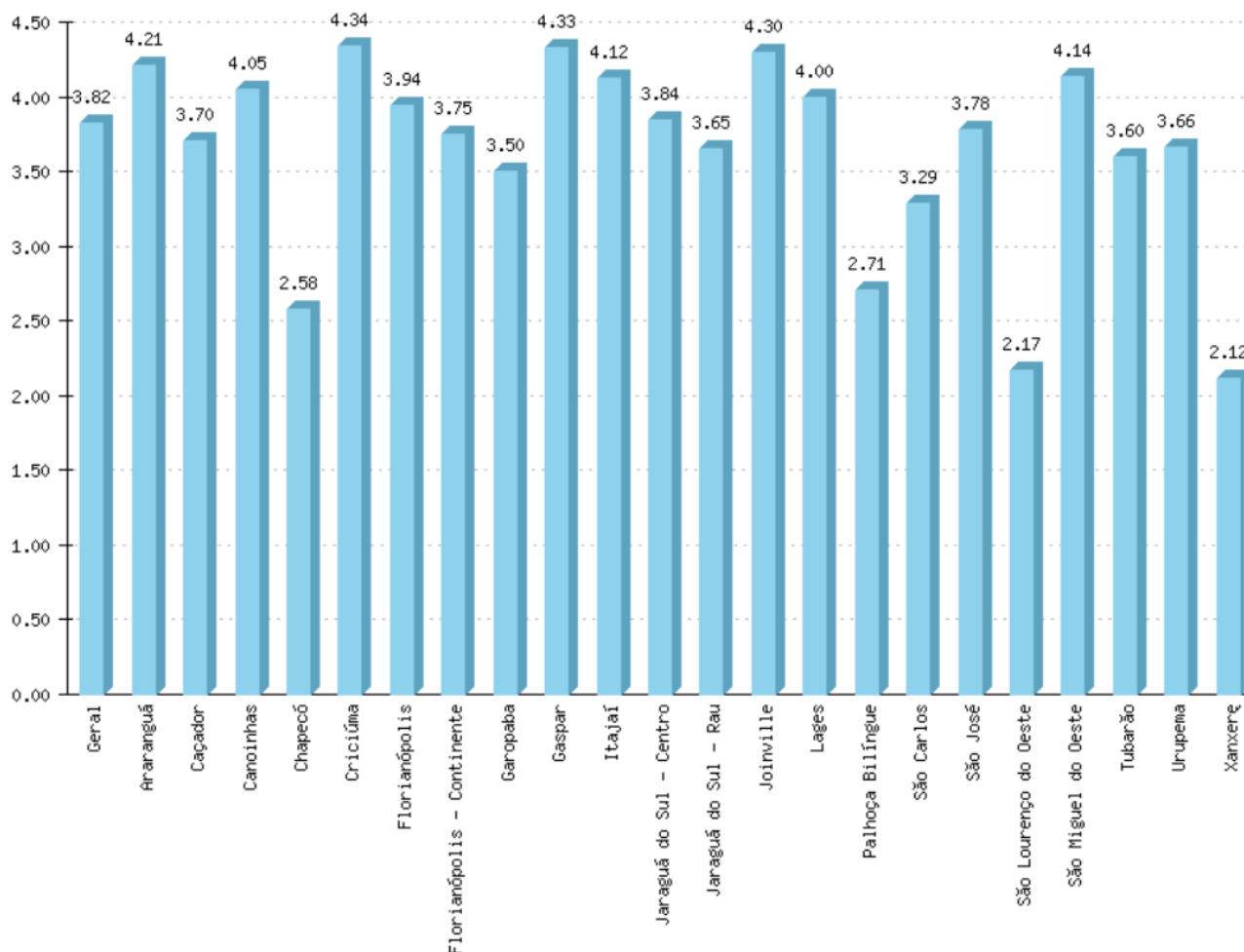


Gráfico 18: Infraestrutura de outros espaços acadêmicos do câmpus

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de pesquisa aplicada em 2018.

No gráfico 18, com relação a questão “Outros espaços acadêmicos de seu câmpus, como convivência, auditório, quadras esportivas e ginásio, são considerados por você, de modo geral, como:” podemos observar que o campo Nota auferida, ou seja as respostas absolutas, nos câmpus do IFSC o valor oscila entre 2,12 e 4,34 sendo estas notas obtidas pelos câmpus Xanxerê e Criciúma respectivamente. Demonstra-se no gráfico que a instituição obteve o valor absoluto real de 3,82, mantendo-se apenas oito (08), dos vinte e dois (22) Câmpus do IFSC, com nota (valor absoluto) maior que quatro (04), demonstrando a necessidade de DESENVOLVER alguns espaços acadêmicos da instituição.

3.2. ANÁLISE POR EIXO / DIMENSÃO

Nesta seção, são apresentadas análises indicativas de ação, agrupadas por eixo e dimensão. As análises realizadas consideram os percentuais médios de respostas para cada dimensão, mas destacam as questões em que ocorreram divergências mais significativas de notas desse valor médio. Os resultados das análises são apresentados em texto único, levando em conta os graus de respostas do segmento discente.

Com relação ao “Eixo 3: Políticas Acadêmicas”, para a “Dimensão 2: a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, pode se dizer que os resultados da pesquisa realizada com os discentes demonstram que de maneira geral a instituição incentiva e apoia a sua participação em projetos de pesquisa e extensão, totalizando 4,09 pontos. Merece atenção o fato de que em 8 dos 21 câmpus os resultados apresentados estão abaixo de 4 pontos, sendo que a menor pontuação foi registrada no Câmpus Itajaí com 3.56.

Em relação ao incentivo e apoio aos estudantes para participarem de intercâmbios com outras instituições ou organizações, ficou evidente que de maneira geral, estes demonstram uma insatisfação com relação ao quesito com nota média de 3.69. Em apenas quatro dos Câmpus do IFSC a nota ficou acima de 4, com destaque para o Câmpus Tubarão que obteve nota 4.27 na avaliação dos discentes. A menor nota foi atribuída pelo Câmpus Palhoça Bilíngue com 3.09 pontos. Dessa forma, percebe-se que este importante quesito no desenvolvimento institucional não apresenta a excelência esperada.

A atuação institucional na oferta de atividades artísticas, culturais e esportivas para a comunidade interna e externa ficou com nota geral de 3.92, estando muito próximo da nota 4.0. O fato de que em apenas 7 dos 21 Câmpus a nota ficou acima de 4.0 demonstra que os discentes não estão muito satisfeitos com a atuação institucional, com destaque para o Câmpus Florianópolis Continente que obteve a menor nota, ficando com 3.34.

Com relação a “Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade”, pode-se dizer que a visão sobre a Comunicação com a Sociedade de uma forma geral apresenta aspectos POSITIVOS e as ações relacionadas com esta dimensão devem ser mantidas. Porém, em

alguns Câmpus a nota ficou inferior a média geral, oscilando entre 3 e 4 pontos, despertando um alerta em busca do padrão de qualidade exigido. Importante ressaltar que o questionamento inclui a abordagem direta em sala, a comunicação através de murais, redes sociais, site do IFSC, e-mail e ouvidoria, campos que devem ser considerados no momento de análise da gestão para definição de novas ou manutenção de ações.

Com relação ao “Eixo 5: Infraestrutura Física”, em relação a “Dimensão 7 Infraestrutura”, pode-se dizer de modo geral que a infraestrutura física dos espaços acadêmicos da instituição obteve uma avaliação positiva merecendo destaque positivo para o serviço de limpeza dos banheiros e a infraestrutura física das bibliotecas, porém, a instituição precisa ainda desenvolver os espaços de salas de aula, acesso à internet e recursos de informática e os atendimentos da cantina, que de todos os itens avaliados referente a infraestrutura obteve um destaque negativo com grande número de Câmpus, cinco (5), avaliando que precisa melhorar este espaço.

Apesar da avaliação positiva referente a infraestrutura das bibliotecas obtendo 42,03% das avaliações no nível de qualidade ótimo, temos ainda um destaque ao acervo das mesmas, onde, a metade dos câmpus, onze (11), avaliou que a gestão necessita serviço de desenvolver esta questão.

Cabe aqui outro destaque no que diz respeito ao acesso à internet e serviços de informática onde a grande maioria dos câmpus, dezesseis (16), avaliaram que a gestão precisa desenvolver este item.

4. SÍNTESE DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do questionário, disponibilizou-se aos respondentes um espaço para a inserção de comentários acerca de uma avaliação sobre o questionário realizado, com a pergunta: “Você possui alguma opinião ou sugestão para melhoria desta avaliação?” Foram recebidas mil trezentas e duas considerações, sendo que a respeito de sugestões da pesquisa, os destaques se davam em referência a maior fragmentação da infraestrutura para uma melhor avaliação de ambiente e recursos utilizados pelos alunos, bem como várias observações para melhor divulgar as ações da gestão sobre os levantamentos obtidos nas avaliações da CPA. Grande parte das respostas parabenizaram a nova metodologia, por ser um formulário mais sucinto e com perguntas mais objetivas.

As perguntas por dimensão ficaram bem pontuais aos campus de seus respondentes, sendo que as mesmas terão uma interpretação e análise mais evidente durante os relatórios das CPA Locais, os quais serão desenvolvidos nos segundo semestre de 2019.

Ainda para o segundo semestre de 2019 a CPA desenvolverá o processo de avaliação da comunidade Docente e Técnico-Administrativa, bem como os Discentes nas modalidades EaD e Licenciaturas. Concorrente a isto a criação e homologação de um Plano de Avaliação Institucional – PAI para a Instituição.